

iscte

INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

Plano Integrado de Atividades e Orçamento 2022

Lisboa, 13 de dezembro de 2021

Apreciação:

Reunião do Senado em 24 de novembro de 2021

Reunião do Conselho Geral em 26 de novembro de 2021

Reunião do Conselho de Curadores em 7 de dezembro de 2021

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
I. PLANO DE ATIVIDADES 2022	5
1. INTRODUÇÃO	5
2. LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA	6
1. Alargar o campus do Iscte	6
2. Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo.....	8
3. Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação	12
4. Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes	15
5. Consolidar o perfil de instituição universitária especializada	18
6. Renovar o posicionamento do Iscte no panorama internacional	25
7. Promover o desenvolvimento da Instituição.....	30
8. Novos projetos de desenvolvimento (pós-covid).....	36
II. ORÇAMENTO 2022	42
1. INTRODUÇÃO	42
2. ORÇAMENTO PÚBLICO: RECEITAS E DESPESAS	43
2.1. Receitas	44
2.2. Despesas.....	45
2.3. Investimentos	45
3. ORÇAMENTO DE GESTÃO	46
3.1. Pressupostos Orçamentais.....	46
3.2. Demonstração do resultado global do Iscte pelas áreas de serviços prestados.....	49
3.3. Decomposição dos rendimentos e gastos pelas Unidades Orgânicas (exceto Escolas e Investigação).....	50
3.4. Decomposição dos rendimentos e gastos Ensino	51
3.5. Decomposição dos rendimentos e gastos Investigação.....	52
3.6. Decomposição dos gastos com o pessoal por estrutura orgânica.....	53
3.7. Decomposição dos resultados por Programas de Ensino	54
3.7.1 Programas de Ensino por Grau.....	54
3.7.2. Programas de Ensino por Escola.....	55
3.8. Orçamento do investimento e financiamento	56
3.9. Demonstrações financeiras previsionais.....	57
4. ANEXO I – DESPESAS COM PESSOAL.....	60
5. ANEXO II – FUNDAMENTAÇÃO DO ORÇAMENTO DE DESPESA COM PESSOAL.....	63
6. ANEXO III – A EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS DE PESSOAL.....	65
7. ANEXO IV – ORÇAMENTO RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO	66
8. ANEXO V – ORÇAMENTO DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO	70
9. ANEXO VI - OUTROS DOCUMENTOS.....	75

Sumário Executivo

O Plano Integrado de Atividades e Orçamento 2022 do Iscte - Instituto Universitário de Lisboa é constituído por duas partes.

1. A primeira parte projeta, para 2022, as grandes linhas do Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2018-2021, incluindo a nova linha de desenvolvimento definida e aprovada no plano de 2021 após a crise pandémica (linha 8), e apresenta objetivos específicos e metas para cada uma delas: 1) Alargar o campus do Iscte; 2) Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo; 3) Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação; 4) Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes; 5) Consolidar o perfil de instituição universitária especializada; 6) Renovar o posicionamento do Iscte no panorama internacional; 7) Promover o desenvolvimento da Instituição; 8) Desenvolver novos projetos estratégicos e prioritários no quadro pós-Covid.
2. Na segunda parte do plano apresenta-se o orçamento de 2022. Especifica-se o Orçamento Público, respetivas receitas, despesas e investimentos, detalhando-se o Orçamento de Gestão. O Orçamento Público foi submetido à Direção Geral do Orçamento no âmbito da preparação do Orçamento de Estado para 2022. O Orçamento de Gestão reflete o exercício orçamental desagregado por unidades orgânicas (escolas, unidades de investigação, serviços gerais e estrutura de gestão) e por pessoal (docentes, investigadores, dirigentes, técnicos e administrativos).
3. Confirma-se o défice de financiamento público do Iscte, continuando a ser a instituição universitária com o valor mais baixo de dotação pública por aluno (2.354 euros/aluno/ano) e muito distante das restantes universidades (financiamento, em média, superior a 4.500 euros/aluno/ano). Em 2022, prevê-se que as transferências do Orçamento do Estado cubram 44,6% do total da despesa orçamentada (46% em 2021). As dotações públicas atingem agora o valor de 22,572 Milhões de Euros (que foram, em 2021 de 22,115), registando-se, portanto, um aumento de 2,07%.
4. O exercício orçamental que se apresenta procura ser equilibrado, prudente. Resulta da estagnação do número de alunos à entrada nos cursos do primeiro ciclo (não aumento de vagas) e de um esforço continuado de contenção das despesas, sobretudo as despesas com a contratação de professores convidados, mantendo-se, todavia, os compromissos de qualificação dos professores de carreira, dos

investigadores e dos funcionários; e simultaneamente, apresenta-se uma previsão realista das receitas próprias para a cobertura de todos os encargos, esperando-se resultados da mesma ordem de grandeza dos registados nos exercícios dos últimos anos.

I. PLANO DE ATIVIDADES 2022

1. Introdução

O Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2018-2021 define as grandes linhas de orientação estratégica do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, mapeando os objetivos e as correspondentes ações prioritárias, objetivos específicos, indicadores e metas, proporciona um enquadramento para os planos de atividade anuais, estendendo-se também ao Plano Integrado de Atividades 2022 que agora se apresenta:

1. Alargar o campus do Iscte
2. Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo
3. Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação
4. Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes
5. Consolidar o perfil de instituição universitária especializada
6. Renovar o posicionamento do Iscte no panorama internacional
7. Promover o desenvolvimento da Instituição
8. Desenvolver novos projetos estratégicos e prioritários no quadro pós-Covid

Refira-se, porém, que o Plano de Atividades para 2022 poderá vir a sofrer alterações decorrentes da apreciação e aprovação do Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025, que deverá ser apresentado ao Conselho Geral após a eleição do Reitor.

Apesar desse quadro, entendeu-se que os projetos institucionais em curso têm já atividades planeadas e orçamentadas, desenvolvimentos e compromissos, que importa identificar e reportar ao Conselho Geral.

Em dezembro de 2022, o Iscte completará 50 anos de existência. Em 14 de dezembro de 2020, foi criado por despacho um grupo de trabalho, coordenado pelo professor Freitas Branco, decano do Iscte, que conta com a participação de docentes, investigadores, funcionários e estudantes, com o objetivo de preparar as comemorações, com um conjunto de iniciativas que se desenvolverão ao longo de todo o ano de 2022. O programa será formalmente apresentado no próximo dia 15 de dezembro, data do 49.º aniversário.

2. Linhas de Orientação Estratégica

1. Alargar o campus do Iscte

Para a concretização do objetivo de alargamento do atual campus do Iscte, por integração do edifício e dos terrenos da Avenida das Forças Armadas, desde 2018, foram desenvolvidas diversas atividades, que incluíram a anulação do concurso de venda dos terrenos e edifício do IMT, a elaboração do projeto de requalificação e ampliação dos edifícios, a aprovação de uma candidatura ao programa de Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas PI 1.2 para Centros e Interfaces Tecnológicas e Parques de Ciência e Tecnologia - LISBOA-01-0246-FEDER-000022, a obtenção do financiamento da contrapartida nacional por reforço das dotações públicas do orçamento do Iscte, a criação da Associação Iscte – Conhecimento e Inovação, como centro de valorização e transferência de tecnologias (CVTT) e, finalmente, a execução da primeira fase da empreitada de construção e a contratualização da 2.ª fase da empreitada da requalificação e ampliação do edifício a executar ao longo do ano de 2022.

O projeto de alargamento do campus do Iscte, por integração do edifício da Avenida das Forças Armadas deverá, assim, estar concluído no primeiro trimestre de 2023. A dimensão atual do campus do Iscte, por edifício, apresenta-se no Quadro 1.1.

Quadro 1.1. Dimensão dos Edifícios do Iscte m²(1)	
Edifícios	M²
Edifício I – Sedas Nunes	12.900
Edifício II	27.861
Edifício III - Ala Autónoma	5.440
Edifício IV - CVTT	8.195

(1) Áreas brutas construídas em m² sem garagens
 Fonte: Serviço de Instalações e Equipamentos

Uma vez que estão anunciados vários programas de apoio à requalificação e modernização dos edifícios públicos, na dimensão da eficiência energética, em 2021 e 2022, o Serviço de Instalações e Equipamentos preparará projetos de requalificação dos vários edifícios do Iscte, para apresentação de candidaturas aos referidos financiamentos, nomeadamente:

1 - Reabilitação de coberturas no Edifício Sedas Nunes: está a ser preparada uma candidatura ao Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial, tutelada pelo Ministério das Finanças, para a substituição integral das telhas de fibrocimento nas coberturas do Edifício Sedas Nunes. Atualmente, existem 2700m² de coberturas que se pretendem ver substituídas por um sistema autoportante de dupla chapa metálica com isolamento de lã de rocha de alta densidade. Este sistema, garante proteção de ganhos solares nocivos que

fazem aumentar a temperatura no interior dos edifícios no Verão. A estrutura de cobertura já ficará preparada para posterior fixação de painéis fotovoltaicos, não sendo passíveis de fornecimento, dado não serem elegíveis na candidatura do eixo suprarreferido. A candidatura ocorrerá durante o corrente ano civil prevendo-se que as obras fiquem concluídas até ao início do próximo ano letivo 2022/2023. Será aproveitada a oportunidade para modernizar os equipamentos de AVAC, por eliminação das unidades Split que já não cumpram os requisitos legais, por unidades VRV mais atuais. Cumulativamente, serão instaladas nessa empreitada, linhas de vida e guarda corpos de forma definitiva na garantia da segurança das pessoas em ações de manutenção futuras. O valor inscrito no orçamento foi de 250.000€ com possibilidade de retorno de 65% a 100%.

2 - Empreitada para a abertura de espaço de restauração no Piso 4 da Ala Autónoma: estão a ser elaboradas as peças de procedimento para a empreitada do novo espaço de restauração no piso 4 da Ala Autónoma, que incluirá a remodelação do sistema de AVAC no edifício de forma a garantir o pleno funcionamento, em termos de conforto, em todo o edifício. Esta empreitada irá incluir novo Chiller e nova rede de tubagens, interligando com sistemas existentes, e será edificado um novo sistema de Gestão Técnica Centralizada que controlará, de forma remota, todo o sistema de climatização do edifício. Prevê-se que as obras fiquem concluídas durante o 1º trimestre de 2022. O valor inscrito no orçamento foi de 270.000€.

3 - Empreitada para a substituição dos chillers nos corpos C e D do Edifício II: será lançada no corrente ano civil, a consulta aos projetistas para elaboração de projetos para a substituição dos dois equipamentos obsoletos de climatização nos corpos C e D do Edif. II. O procedimento concursal decorrerá no ano de 2022, dependendo das autorizações de verbas para o efeito. O valor inscrito no orçamento foi de 350.000€.

Objetivo específico	Indicador	Resultado 2020	Meta 2022
Integrar os edifícios do IMT no campus do Iscte	N.º de m2 de espaços afetos às atividades do Iscte no novo edifício IMT	Receção do visto prévio do Tribunal de Contas	Execução da maioria da 2ª fase de construção do CVTT Iscte

2. Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo

Nesta linha de orientação estratégica, definiram-se quatro objetivos: a qualificação das carreiras de docentes e de investigadores, a distribuição equilibrada e transparente do serviço docente, a adequação da avaliação de desempenho docente aos desafios do ensino e da investigação e a revisão dos regimes de recrutamento e de carreiras do pessoal técnico e administrativo. No Quadro 2.1. e 2.2. apresenta-se a distribuição dos docentes, dos investigadores e dos funcionários técnicos do Iscte em 2020, por tipo de contrato e peso da população feminina.

Quadro 2.1. Docentes do Iscte, por tipo - Ano 2020

	Carreira	Convitados	Total	% F	ETI
Docentes*	316	176	492	43	380,1
Catedráticos	32	1	33	27	32,3
Associados	88	12	100	39	91,2
Auxiliares	195	96	291	45	233,3
Assistentes	1	48	49	47	16,0
Monitores e Leitores	-	19	19	42	7,4
Total Escolas	316	157	471	42	370,4
LCT – Laboratório de Competências Transversais	0	19	19	63	9,7
Índice de qualificação (Carreira)	40%				

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Quadro 2.2. Funcionários técnicos e investigadores do Iscte, por tipo de contrato - Ano 2020

	Sem termo	Com termo	Total	% F
Investigadores ⁽¹⁾	0	96	96	60
Funcionários técnicos	254	74	328	70
Transversal	189	60 ⁽⁴⁾	249	71
Unidades de Investigação	18	12	30	73
Escolas	47	2	49	67
Dirigentes ⁽²⁾	31	14 ⁽³⁾	45	71

(1) Os investigadores têm, na sua maioria, contratos com termo incerto.

(2) Os dirigentes podem estar associados a serviços transversais ou escolas

(3) Dirigentes em comissão de serviço sem outro contrato de origem.

(4) Inclui 48 pessoas contratadas a termo resolutivo incerto no âmbito do protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa para Centros de Emergência COVID

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

A concretização destes objetivos iniciou-se em 2018 com a elaboração, por todos os departamentos, de planos de carreira dos docentes, tendo prosseguido em 2019, 2020 e 2021 com a abertura de concursos para professores auxiliares, associados e catedráticos.

Em 2021, no final do ano, a execução do plano de desenvolvimento de carreiras, iniciada em 2018, permitirá alcançar uma taxa de qualificação próxima de 43% (recorde-se que em 2018 a taxa de qualificação era de 23%). Em 2022, prevê-se a atualização dos planos de carreira dos diferentes departamentos e a conclusão dos 45 concursos já aprovados, mas ainda não encerrados, correspondendo a 27 lugares de associado e 12 de catedrático, por forma a aproximar a taxa de qualificação, no final do ano de 2022, da meta dos 50% (Quadro 2.3.).

Quadro 2.3. Concursos e vagas, a decorrer ou aprovados, por categoria – 2018-21		
	Lugares	Concursos
Auxiliar	17	15
Associado	27	20
Catedrático	12	10
Total	56	45

O esforço de qualificação do corpo docente estendeu-se à realização de provas públicas de agregação, tendo aumentado consistentemente o número de docentes que requerem a sua realização. Em 2021, 12 professores de carreira realizaram provas de agregação, havendo já 6 docentes com provas marcadas para 2022.

No que respeita aos investigadores, na sequência da celebração, em 2018, dos primeiros contratos individuais de trabalho com cerca de 50 investigadores, ao abrigo da legislação que enquadra a promoção do emprego científico, prossegue-se a melhoria das suas condições de trabalho, de integração nas unidades orgânicas de ensino e de convergência e articulação com a carreira docente. Foi ganha uma nova candidatura ao concurso de Emprego Científico Institucional, com a atribuição de nove posições de Investigador Auxiliar, a integrar na carreira de investigação, estando previsto realizar, em 2022, o processo de seleção e recrutamento.

No que respeita às medidas para tornar a distribuição de serviço docente mais equilibrada e transparente, prevê-se, para 2022, proceder a uma atualização dos Regulamentos de Serviço Docente e de Contratação de Docentes de Carreira.

Para 2021, foi possível fazer um planeamento e distribuição do serviço docente mais eficiente e adequado aos recursos docentes do Iscte, tendo-se diminuído a dependência de professores convidados em cerca de 30% em ETIs. No entanto, para o ano letivo de 2021/22, face ao aumento do número de alunos matriculados em cursos de 1º e 2º ciclo nos anos letivos 2020-21 e 2021-22, foi necessário acompanhar e avaliar as alterações

promovidas, por forma a proceder aos ajustamentos necessários, implicando um novo acréscimo nos ETI de docentes convidados.

O objetivo de adequação do modelo de avaliação de desempenho dos docentes, pelo Conselho Científico, foi concluído com a publicação do novo regulamento em 2020. Foi igualmente concluído o processo de elaboração, com a aprovação, pelo Conselho Científico, de um modelo de avaliação de desempenho dos investigadores contratados ao abrigo dos programas de estímulo ao emprego científico, publicado também em 2020. Em 2021, o processo de avaliação de desempenho de docentes e de investigadores está em pleno funcionamento, devendo concluir-se a avaliação trienal em 2022. Assim, será necessário ao longo do ano de 2022, antes da conclusão do triénio de avaliação, continuar a desenvolver e testar as novas funcionalidades no sistema i-meritus adaptadas ao novo regulamento de avaliação de desempenho, a monitorizar as alterações e a analisar a sua adequação às condições de trabalho de docentes e de investigadores durante os anos da crise pandémica.

Em 2022, será instalada uma nova unidade orgânica descentralizada, envolvendo o Conselho Pedagógico e o Conselho Científico, com a missão de planear, promover e organizar a formação contínua de docentes e investigadores, tendo em conta, nomeadamente, os desafios do uso das tecnologias digitais e do ensino à distância, das pedagogias de inclusão da diversidade de alunos, e outras exigências da carreira docente e de investigação. Neste âmbito, o Iscte organizará a 6ª edição das Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico, a realizar no início de 2022, que junta mais de 17 instituições de ensino superior nacionais.

No que respeita à situação dos funcionários, dada a existência de grandes disparidades resultantes dos dois regimes de contratação - CIT e CFP -, em 2021, foi assinado o Contrato de Empresa com o Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas, que tem permitido instituir mecanismos de convergência das condições de trabalho de funcionários no regime de função pública e de funcionários com contrato individual de trabalho, no que respeita ao horário de trabalho, às categorias, às férias e ao banco de horas, entre outras dimensões das relações de trabalho. Em 2022, continuar-se-á o trabalho de identificação de situações divergentes, estando já prevista a revisão e atualização do regulamento de horários e assiduidade.

Objetivo específico	Indicador	Resultado 2020	Meta 2022
Desenvolver e qualificar a carreira docente	% de docentes de carreira associados e catedráticos do Iscte	40%	45%
Constituir progressivamente um quadro de investigadores de carreira	N.º de novos investigadores de carreira contratados e integrados nas UI no quadriénio	7	20
Organizar os tempos de ensino e de investigação dos professores e investigadores, favorecendo a realização de projetos, publicações e colaborações internacionais	N.º de professores de carreira com perfil B	22	16
Garantir equidade, transparência e equilíbrio na distribuição do serviço docente, na concessão de licenças sabáticas e no exercício de cargos	Diferença entre as horas de contacto por docente TI (média por departamento) com majorações e cargos (desvio padrão)	1,04	1
	Diferença entre semestres de sabáticas por docente TI (média por departamento) nos últimos 7 anos (desvio padrão)	0,43	0,3
Melhorar o grau de satisfação do pessoal técnico e administrativo	Índice de satisfação do pessoal técnico e administrativo	68%	70%
Dar oportunidades de progressão na carreira a todo o pessoal técnico e administrativo que atualize as suas qualificações	N.º de pessoal técnico e administrativo transitado para a carreira de técnico superior no quadriénio	17	19

3. Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação

Nesta linha de orientação estratégica foram definidos como grandes objetivos o reforço dos recursos e das competências das escolas enquanto espaços de interdisciplinaridade e de coordenação, a valorização da centralidade dos departamentos na atividade académica, o reforço da autonomia das unidades de investigação e a melhoria das condições do seu funcionamento, a descentralização dos serviços e a promoção de melhorias na governação da instituição. No Quadro 3.1. e 3.2. apresenta-se o número de cursos e o número de estudantes por ciclo de estudo e por Escola do Iscte.

Quadro 3.1. Número de cursos por ciclo e Escola					
	ECSH	ESPP	IBS	ISTA	TOTAL
1º Ciclo	2,5	4	6	3,5	16
2º Ciclo	19	18	16	7	60
3º Ciclo	7	11,5	4,5	3	26
Outros Programas	2	6	16	1	25
Total	32	40	44	15	131

Fonte: Fénix, janeiro 2021

Quadro 3.2. Número de estudantes por ciclo e Escola					
	ECSH	ESPP	IBS	ISTA	TOTAL
1º Ciclo	596,5	908	1881,5	1414	4800
2º Ciclo	961,5	1209,5	1655	790	4616
3º Ciclo	151,5	448,5	206	131	937
Outros Programas	46	85	546	22	699
Total	1755,5	2651	4288,5	2357	11052

Fonte: Fénix, janeiro 2021

Depois da instalação e entrada em funcionamento das Unidades de Apoio Técnico e Administrativo criadas em cada uma das 4 escolas, em 2022, será necessário continuar a melhorar o seu funcionamento, no que respeita à articulação com os Serviços de Gestão de Ensino, nas matérias relativas ao atendimento de docentes e estudantes, bem como ao planeamento e distribuição do serviço docente.

Em 2022 entrará em pleno funcionamento o novo sistema de gestão financeira e contabilística – SINGAP-, que permitirá instituir, nas escolas, orçamentos próprios, delegação de competências e autonomia de gestão com responsabilização, como permitirá também a descentralização de competências na área da gestão para as unidades de investigação e a revisão dos processos de controlo de despesas e respetivos pagamentos.

Ao nível dos serviços centrais, em 2022, irá entrar em funcionamento o novo sistema de gestão documental, interligado com o sistema de gestão financeira, permitindo uma maior desmaterialização de processos e fluxos de informação e documentação. No campo da gestão académica, o foco estará na finalização da modernização do sistema Fénix Mais e na melhoria da integração com sistemas externos, nomeadamente com o novo sistema de informação financeira e contabilística, que permitirá renovar os procedimentos e a interação da comunidade Iscte com o seu sistema central da vida académica. A evolução do sistema prevê ainda a implementação da iniciativa Erasmus *Without Paper*, visando desmaterializar os processos inerentes ao intercâmbio de estudantes dentro do espaço europeu e com países parceiros. Está prevista, também a implementação, no Fénix Mais, de ferramentas de análise de (in)sucesso académico para utilização da informação por parte das direções das Escolas.

Na continuação do estudo de usabilidade e conceção da imagem de marca do Iscte realizado em 2021, está ainda prevista a implementação, em 2022, da aplicação para dispositivos móveis que simplifique o acesso da comunidade às principais facetas da vida académica, incluindo o desenvolvimento de uma infraestrutura de navegação interna dos edifícios recorrendo à tecnologia de beacons.

No que respeita ao programa de desenvolvimento da imagem/marca Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, prevê-se agora a criação do novo portal, a revisão integral da sinalética no interior e no exterior do campus e a aplicação da nova marca do Iscte a novos materiais de divulgação da Instituição, das escolas e dos cursos, assim como a materiais de *merchandising*. A execução do programa envolve os dirigentes de vários serviços. A criação de conteúdos multimédia, seja para o sistema interno de TV, para as redes sociais ou para a participação do Iscte em eventos externos, constitui outra linha de ação para 2022, a par do reforço da presença nas redes sociais, da publicação da revista *EntreCampus* e da divulgação da investigação realizada no Iscte nos media tradicionais.

Ainda no âmbito das boas práticas de governação, está também previsto em 2022: a aprovação e divulgação da Política de Proteção de Dados do Iscte, assim como a implementação e auditoria das respetivas medidas; a implementação das Orientações aos Investigadores sobre Proteção de Dados em atividades de investigação científica; a estruturação e operacionalização do Sistema de Avaliação de Desempenho através do GEADAP; o desenvolvimento e atualização de modelos CAD/BIM do Campus, para gestão do edificado e infraestruturas; a consolidação da adesão ao projeto Biblioteca Comum - Catálogo Coletivo das Bibliotecas de Ensino Superior e de Investigação; e a promoção da análise da antiguidade de dívida a fornecedores e clientes.

Objetivo específico	Indicador	Resultado 2020	Meta 2022
Melhorar as condições de trabalho colaborativo e a interdisciplinaridade	N.º de m2 atribuídos a espaços de trabalho colaborativo afetos às Escolas / Departamentos	380m ²	1.338m ²
Dotar as escolas de orçamento próprio	Implementação do modelo de monitorização e controlo de gestão	Em curso	Implementado
Aprofundar a autonomia e as competências dos departamentos	N.º de regulamentos de departamentos revistos	Todos os regulamentos em revisão	16
Aprofundar a autonomia e as competências das unidades de investigação	N.º de novos regulamentos aprovados	0	8
	Montante das receitas obtidas pelas unidades de investigação (programa estratégico mais projetos de investigação)	4 984 K€	5 000 k€
	N.º de candidaturas/ano a concursos internacionais	154	80

4. Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes

O aumento da capacidade do Iscte em residências de estudantes, a melhoria das condições de estudo e de prática desportiva e o apoio aos estudantes com necessidades especiais são grandes objetivos identificados no Plano de Ação para o Quadriénio.

No que respeita a residências, apesar de todos os esforços feitos pelo Governo e pelas universidades, não foi possível concretizar, em 2019, em 2020 e em 2021, qualquer projeto de construção de residências para estudantes. Apesar disso, o Iscte prosseguiu o seu trabalho e foram desenvolvidos os projetos funcionais e de arquitetura para dois edifícios: o Convento de Odivelas e a Estação de Santa Apolónia.

Assim, em 2021, foi lançado o concurso de requalificação e reconversão da Estação de Santa Apolónia (sob responsabilidade da empresa pública IP, Património) esperando-se a adjudicação e execução da obra de requalificação durante o ano de 2022. Continuam em curso os trabalhos de projeto de arquitetura e de especialidades para a requalificação e reconversão do colégio de Odivelas, aguardando-se ainda a sua aprovação pela Câmara Municipal de Odivelas. O lançamento deste concurso e a realização da obra está dependente da clarificação do modelo de financiamento, designadamente da possibilidade da sua integração no Plano de Recuperação e Resiliência, cujos concursos específicos ainda não foram lançados.

Em 2021, a Unidade de Desporto voltou ao desenvolvimento do seu programa de trabalhos com a realização de mais de 50 iniciativas diferentes entre caminhadas, canoagem, workshop de surf, entre outras. Prevê-se manter o ritmo de trabalho em 2022 com a participação nos Jogos Mundiais Universitários, no Dia Mundial da Atividade Física e no Dia Internacional do Desporto Universitário, assim como com a organização da Corrida do Cinquentenário do Iscte.

Fruto do período pandémico e da conseqüente falência de alguns dos concessionários de restauração, registam-se dificuldades na concessão dos espaços para refeições no Iscte. Em 2021, realizaram-se obras de melhoramento nas instalações (restaurante e bar) do edifício 2 e no bar do edifício I, tendo sido atribuídas as respetivas concessões. Em 2022, está prevista uma intervenção de requalificação das antigas instalações do Bar da AE e respetiva concessão a nova entidade.

Para 2022, prevê-se a substituição da rede wi-fi por uma nova norma 802.11ax que irá permitir, simultaneamente, um maior número de utilizadores e uma maior capacidade de resposta. Será igualmente realizada uma intervenção na rede cablada em todo o Campus do Iscte e a nova instalação no CVTT de modo a aumentar os ritmos de transmissão e a resiliência de todo o sistema.

Ao nível da integração de estudantes, o Iscte continuará a implementar em 2022 iniciativas que promovam uma melhor integração e um maior sucesso académico. A realização ou promoção de ações no âmbito das *Welcome weeks*, convidando especialistas de diferentes áreas, são boas práticas. No caso concreto da integração dos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE), o Iscte continuou, em 2021, a contribuir para uma melhor integração destes estudantes através da divulgação de ações de formação sobre NEE para pessoal técnico e docentes, com a elaboração de planos de adequações pedagógicas, mantendo ainda o levantamento de todas as situações críticas de acessibilidade para estes estudantes. Para além deste nível de atuação, centrado no acolhimento do estudante com NEE, avaliação, implementação das necessidades do estudante e formação da comunidade académica prevê-se, para 2022, a implementação de um programa piloto de mentorado por pares para estudantes com NEE “PeerInclusion, IscteInclusion Iscte4all”. Ainda neste âmbito, o Conselho Pedagógico procurará monitorizar as mentorias oferecidas por diferentes serviços do Iscte, numa lógica integrativa, propondo ações de melhoria.

No que respeita à integração de estudantes deslocados dos PALOP, prosseguirão, em 2022, várias ações de formação e de capacitação, como a criação de um curso massivo em Português Académico na plataforma NAU FCCN, em colaboração com o Ciberdúvidas da Língua Portuguesa. A ação pedagógica com intervenção mais alargada será desenvolvida pelo Laboratório de Competências Transversais com oferta formativa alargada e adequada à melhoria das condições de ingresso e sucesso académico, incluindo dos estudantes que acedem ao ensino superior através dos concursos M23. No que diz respeito a estes últimos, será criado um curso em modalidade *e-learning* para diagnóstico e preparação em Matemática (em colaboração com o Departamento de Matemática).

A questão do abandono escolar continuará na agenda das diferentes escolas e departamentos, prevendo-se a tomada de medidas de controlo e acompanhamento das desistências por parte dos estudantes, tendo em vista a sua diminuição a partir de ferramentas de alarmística a serem implementadas no Fénix Mais. Também o Conselho Pedagógico terá um papel ativo na reflexão sobre os dados de sucesso/insucesso, criando para o efeito um grupo de trabalho que dê continuidade às iniciativas já desenvolvidas anteriormente, e propondo ações com base nos dados, junto das escolas.

O apoio psicológico aos estudantes, em 2021, continuou a ser prestado por serviços especializados, em resultado do protocolo celebrado com os SAMS, devendo continuar-se a viabilizar esta resposta em 2022. Está ainda prevista a realização de programas de desenvolvimento de competências pessoais e emocionais para estudantes do 1º ano do 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo (F.U.C 1º ano, 1º ciclo.; “Do I master my Master”; “Do I master my PHD”) e efetuar a respetiva monitorização da iniciativa.

Objetivo específico	Indicador	Resultado 2020	Meta 2022
Melhorar as condições de estudo	Total de área interior coberta pela rede wifi norma 802.11ac	40%	80% (nova norma 802.11ax)
Melhorar as condições de integração dos estudantes com necessidades educativas especiais	N.º de ações de sensibilização para docentes, pessoal técnico e administrativo, por ano	3	4
Promover o desporto escolar	N.º de iniciativas de desporto escolar promovidas anualmente	19	60

5. Consolidar o perfil de instituição universitária especializada

Na linha estratégica que visa aprofundar o perfil de instituição universitária do Iscte foram definidos como grandes objetivos a consolidação do primeiro ciclo e o desenvolvimento do ensino pós-graduado, o reforço da articulação entre investigação e ensino e a valorização do conhecimento e da relação com a sociedade.

No ensino e investigação

A consolidação do perfil de instituição universitária exige, em primeiro lugar, medidas que permitam melhorar a qualidade e o desenvolvimento da formação pós-graduada, doutoramento e mestrados, em articulação com as atividades de investigação. No que respeita aos cursos de doutoramento, apenas em 2022 deverá ficar concluída a integração de todos os cursos nos centros de investigação. Deverá ser prosseguida e monitorizada a política de bolsas de mérito e de bolsas internas, tendo sido já aprovadas, para 2021-2022, 14 bolsas de mérito. Em 2022, serão realizados esforços para a melhoria das condições de funcionamento dos cursos de doutoramento e será prosseguida a reflexão sobre o seu modelo de funcionamento e a política de bolsas, encetada em outubro de 2021. O curso de doutoramento em Gestão desenvolvido em colaboração com duas universidades chinesas, envolve já cerca de 400 doutorandos.

Em 2022, prosseguirá a consolidação dos novos cursos nas áreas da Economia Política, da Ciência de Dados e da Ação Humanitária, reforçando a sua articulação com as atividades de investigação. Deverá prosseguir-se o esforço de abertura e promoção de colaborações interdepartamentais, proporcionando aos estudantes oportunidades de escolha na composição do seu currículo escolar, a partir de experiências de formação pluridisciplinares.

No campo específico da investigação, foram revistas as Normas dos Prémios de Investigação, publicadas em 2020, e que vieram substituir os anteriores prémios científicos. Têm por objetivo estimular a produção científica de qualidade e a submissão de candidaturas de projetos de investigação. Para apoiar a preparação de candidaturas a projetos de investigação em concursos internacionais liderados pelo Iscte foi criado, em 2020, o Programa de Apoio à Internacionalização, que se encontra em pleno funcionamento.

Perante as tendências de desenvolvimento da política científica consagrada, entre outros, nos instrumentos programáticos PRR e Portugal2030, tornou-se urgente o posicionamento do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa no novo paradigma da política

científica nacional e europeia, em três planos que foram sendo desenvolvidos nos últimos anos:

1 – Novas formas de organização institucional da atividade de investigação. A partir das 8 unidades de investigação existentes, foram lançadas, e apoiadas pelo Gabinete de Apoio à Investigação, iniciativas de docentes e investigadores, de criação de novas instituições que se constituirão como veículos de financiamento nos próximos programas de ciência e inovação, designadamente no Programa de Recuperação e Resiliência, no Portugal 2030 e no Quadro Europeu de Investigação. O Iscte criou o Laboratório Associado – SocioDigitalLAB, criou o Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias, Iscte-Conhecimento e Inovação e foi co-fundador do Laboratório Colaborativo – CoLabor e do Polo de Inovação Digital - AI4PA Portugal (Artificial Intelligence & Data Science for Public Administration Portugal Innovation Hub).

2 – Novos espaços de trabalho colaborativo pluridisciplinar, comprometido com o contexto em que nos inserimos. Está hoje mais difundida e aceite a ideia de que nenhum dos grandes desafios ou problemas do mundo se resolve sem a convocação e o envolvimento de diferentes áreas do saber. O trabalho colaborativo e pluridisciplinar centrado na resolução de problemas é decisivo para enfrentar os complexos problemas das sociedades contemporâneas. No Iscte, foram já criados dois projetos especiais – Saúde Societal e Inteligência Artificial para a Administração Pública – como plataformas colaborativas pluridisciplinares, que envolvem docentes e investigadores de todas as escolas do Iscte. Tais iniciativas procuram promover e aprofundar a articulação Tecnologia e Sociedade, articulação que se estenderá e reforçará com a criação da escola Iscte-Sintra de tecnologias digitais aplicadas a diferentes setores e contextos organizacionais.

3 – Novas formas de internacionalização. A ciência e a investigação são por natureza globais e internacionais, mesmo quando focadas na resolução de problemas locais. O espaço dos países da União Europeia e o dos países de língua oficial portuguesa oferecerem ao Iscte oportunidades de abertura à internacionalização. Têm sido dados passos significativos de cooperação com universidades de língua portuguesa, no campo da Ação Humanitária, e de cooperação com outras universidades para o desenvolvimento do consórcio PIONEER que visa a colaboração no ensino e na investigação e a obtenção do estatuto de Universidade Europeia. Necessitamos de reforçar e alargar a colaboração com as universidades chinesas no âmbito dos programas de doutoramento em Gestão, bem como a nossa capacidade na liderança de projetos de investigação no Quadro Europeu de Investigação.

Assim, 2022 será um ano de desenvolvimento e consolidação das frentes abertas com a criação da associação Iscte-Conhecimento e Inovação (CVTT), que acolhe já vários projetos; a consolidação das cinco linhas temáticas interdisciplinares do novo Laboratório

Associado, o Laboratório Socio-Digital para as Políticas Públicas (Territórios regenerativos para neutralidade de carbono; Inclusão social, igualdade e cidadania; Saúde societal; Governança global; Transformação digital e políticas públicas); e a instalação do novo Pólo de Inovação Digital integrado pelo Iscte, AI4PA Portugal (Artificial Intelligence & Data Science for Public Administration Portugal Innovation Hub). No Quadro 5.1. apresentam-se os principais indicadores da Investigação no Iscte.

Quadro 5.1. Principais Indicadores - Investigação	
Unidades de Investigação	
Excelente	BRU - Iscte; CIS - Iscte
Muito Bom	CEI-Iscte; CIES-Iscte; CRIA-Iscte; Dinâmia' CET-Iscte; ISTAR-Iscte; IT-Iscte
Revistas Científicas (Total)	7
Publicações Científicas	1905
Publicações Científicas Indexadas (WoS e Scopus)	823
Publicações em Revistas Científicas de 1º e 2º quartil (WoS e Scopus)	448

Na difusão e valorização do conhecimento

Para além destes projetos, prosseguindo o objetivo de valorizar o conhecimento e a relação com a sociedade, em 2022, será dada continuidade a várias iniciativas, interrompidas com o confinamento, tais como:

- Realização de Fóruns (Ex: Fórum das Políticas Públicas, Convenção Nacional Ensino Superior 20/30) e outras iniciativas de debate público e de comunicação de ciência para investigadores, professores e abertos a membros externos à comunidade;
- Realização de feiras e fóruns de empregabilidade como a FISTA, as STEAM *talks*, e a IBS *Career Forum*;
- Participação do Iscte em feiras de empregabilidade (licenciaturas e mestrados);
- Realização de programas de *mentoring* e preparação para a procura de emprego;
- Oferta de cursos de formação para quadros superiores e criação de novos cursos de pós-graduação em áreas de relevo para as políticas públicas e sociais, e criação de novos cursos de curta e média duração para autarquias e administração central, no âmbito de atuação do IPPS-Iscte;
- A valorização e a transferência de conhecimento concretizam-se também através das entidades participadas. O Iscte Executive Education, o AUDAX, o IPPS e o Alumni Clube Iscte prosseguem as suas atividades de extensão e de ligação ao mundo empresarial, à administração pública central e local, com programas de formação de executivos e prestação de outros serviços, bem como através de iniciativas que ampliam e mantêm viva a presença e a imagem do Iscte.

O Iscte Executive Education prevê, para 2022, a realização de um conjunto de eventos temáticos, *partnership programs* e *corporate programs*, nomeadamente:

- Eventos temáticos específicos para o MBA e MGA: 5 *workshops* sobre aproximação ao mercado de trabalho com *Head Hunters*; 8 Executive MBA *C-level Breakfast*, com a partilha de experiências da jornada profissional e de liderança; 2 MGA *C-level Breakfast*, com a partilha de experiências da jornada profissional e de liderança;

- Eventos temáticos específicos para Institucional / Programas: cerca de 30 *Master Classes* sobre temas contemporâneos da Gestão (online / presenciais de acesso livre);

- *Partnership Programs*: 10 *International Partnership Programs*

- *Corporate Programs*: 42 programas *Corporate* (para empresas), estimativa de 1600 horas de formação.

O Audax – Centro de Inovação e Empreendedorismo do ISCTE tem previsto para 2022 manter a atividade de incubação que se desenvolve maioritariamente na gestão e coordenação da Labs Lisboa – Incubadora de Inovação e proporcionar parcerias e mentoria aos seus incubados. No âmbito da capacitação para os mais jovens, está previsto retomar a coordenação pedagógica do Curso Intensivo em Empreendedorismo e Inovação Empresarial promovido pela Startup Madeira, programa que pretende incentivar os jovens a pensar e a desenvolver projetos empreendedores na Madeira e retomar também o programa de empreendedorismo YA First Step para jovens dos 13 aos 18 anos em regime não residencial. Relativamente aos programas de empreendedorismo com impacto social e local, o Audax-Iscte dará continuidade ao protocolo celebrado com o IEFP, no sentido de apoiar na elaboração dos planos de negócio das pessoas que se encontram numa situação de desemprego e que pretendem criar o seu próprio negócio, e ao projeto com a Santa Casa da Misericórdia de Almada que visa aumentar as capacidades empreendedoras de alunos do ensino secundário através da participação em ações coletivas. No âmbito da atividade de Estudos & Projetos está previsto, em 2022, a conclusão do projeto com o IAPMEI, no que se refere à produção e organização de conteúdos técnicos especializados sobre as tendências mais recentes para a criação e desenvolvimento de novos negócios. O Audax-Iscte continuará a dinamizar as atividades do laboratório Marketing FutureCast Lab e procurará ampliar a prestação de serviços de estudos & projetos especializados, numa perspetiva integrada e articulada com as suas outras atividades através de equipas de trabalho multidisciplinares, envolvendo os seus associados e parceiros.

Para 2022, **o IPPS-Iscte**, no âmbito da formação de quadros da Administração Pública e da difusão de conhecimento académico, prevê a criação de três Ciclos de Webinars, a realização do Relatório Estado da Nação, do Fórum das Políticas Públicas, e a

atribuição do Prémio Iscte Políticas Públicas, bem como a continuação do apoio ao projeto IA para a Administração Pública, a realização de sondagens e a divulgação e promoção da utilização dos casos pedagógicos da AP. O IPPS irá ainda desenvolver projetos com os PALOP e organizar diversos cursos não conferentes de grau, destinados a promover melhores políticas públicas, respondendo às necessidades de formação da administração pública central e local. Para além da continuação da oferta dos programas FORGEP e CAGEP, o Ipsps irá oferecer um programa de atualização de FORGEP (para dirigentes da Administração Pública que já tenham frequentado aquela formação). Irá também contribuir para o processo de revisão do quadro de formação para dirigentes da Administração Pública, que deverá ser lançado pela tutela.

O **Alumni Clube Iscte** dará continuidade ao Programa de Mentoring, além das sessões entre as duplas, haverá um ciclo de conferências com antigos alunos que darão conta do seu percurso académico e profissional nas diferentes áreas de licenciaturas e mestrados do Iscte, além de uma sessão de formação específica para os mentores em competências comportamentais. Irá ainda ser promovido um ciclo de conferências sobre produtividade e as perspetivas das diferentes entidades sobre a mesma. Serão entregues os Prémios Carreira 2021 (reconhecimento de antigos alunos de cada Escola do Iscte). Será dada continuidade ao Alumni Solidarietà em parceria com serviços do Iscte (Serviços Ação Social e Fablab), com a atribuição de bolsas a atuais alunos carenciados, veiculando os donativos de antigos alunos (Mural Solidário). Serão realizadas diversas atividades no âmbito do Alumni Sport (Torneio de Golfe, Torneio de Padel).

Objetivo específico	Indicador	Resultado 2020	Meta 2022
Melhorar a procura no 1.º ciclo	Índice de força	172%	200%
	Taxa de colocação	102%	≥100%
Melhorar o sucesso e diminuir o abandono escolar	% de estudantes aprovados nas UC do 1.º ciclo	78%	80%
	% de estudantes aprovados nas UC do 2.º ciclo	81%	90%
	% de diplomados em mestrado/ inscritos em dissertação	42%	50%
	% de estudantes do 1.º e 2.º ciclos que abandonaram o Iscte	20%	20%
Criar novas atividades de ensino pós-graduado	N.º de novos cursos de 2.º e 3.º ciclos no quadriénio	12	15
	Rácio de estudantes de 2.º e 3.º ciclo face ao total de estudantes	54%	55%
Aumentar o número de estudantes do 3.º ciclo	N.º de novos estudantes de doutoramento por ano	288	300
Promover a publicação científica	Rácio de publicações anuais WoS ou Scopus por docente em ETI, por ano	WoS= 2,1 Scopus= 2,7	WoS = 2,3 Scopus = 3,0
	Rácio de comunicações anuais em eventos científicos (congressos, seminários...), nacionais e internacionais por docente ETI, por ano	2,2	3,5
	N.º de citações WoS e Scopus por publicação indexada (na respetiva base de dados) com 10 ou menos anos	WoS=7,4 Scopus =7,6	WoS=8 Scopus=8

Objetivo específico	Indicador	Resultado 2020	Meta 2022
	Rácio de livros ou capítulos de livros por docente em ETI, por ano	1,2	1,5
Potenciar a interdisciplinaridade na investigação	N.º de projetos partilhados entre UI do Iscte por ano	22	25
	N.º de projetos multidisciplinares (com equipas de mais do que uma escola) por ano	20	22
Promover a colaboração com instituições públicas e privadas	N.º de cursos de formação “à medida” por ano	35	40
	N.º de novas parcerias estratégicas, por ano, com empresas e organizações públicas, administração central, local, associações e grupos da sociedade civil a nível nacional e internacional	45	60
Melhorar a inserção profissional dos diplomados	N.º de empresas participantes em fóruns de empregabilidade por ano	208	250
Fomentar a ligação com os <i>alumni</i>	% de <i>alumni</i> inscritos na rede de antigos estudantes do Iscte	25%	30%
	% de <i>alumni</i> inscritos que tenham realizado uma atividade com o Iscte	22%	25%

6. Renovar o posicionamento do Iscte no panorama internacional

O desenvolvimento de um modelo flexível de internacionalização, o aumento do número de estudantes estrangeiros e o alargamento da cooperação científica foram definidos como grandes objetivos de internacionalização para o quadriénio.

Para a concretização de tais objetivos, foram reforçados os apoios às escolas para potenciarem a sua internacionalização através da promoção de novos acordos de cotutela, dupla titulação e diplomas conjuntos, da promoção da mobilidade *in* e *out* dos docentes e estudantes. Tem sido feito um enorme esforço por parte dos docentes, nas diferentes escolas, de criação de nova oferta de cursos e de unidades curriculares em inglês, tendo em vista continuar a atrair um maior número de estudantes internacionais e a proporcionar-lhes experiências diversificadas. Porém, estávamos longe de imaginar que 2020 e 2021 trariam uma crise que afetou particularmente as iniciativas de internacionalização e a concretização de diversos projetos em curso ou programados para 2021.

Apesar da incerteza, prosseguiremos na concretização dos projetos referidos que têm como objetivo a organização e a oferta de cursos internacionais de mestrado e de pós-graduação. A situação de crise económica e social provocada pela pandemia e a consequente perda de alunos estrangeiros, sobretudo os provenientes do mundo de língua portuguesa, tornou mais urgente o desenvolvimento de projetos de ensino à distância. Assim, foi já constituído um grupo de trabalho que tem em desenvolvimento o projeto prioritário Iscte–ensino à distância, que continuará a sua concretização em 2022. O projeto é centrado no desenvolvimento de cursos à distância, no âmbito do qual a produção de conteúdos, as experiências síncronas e a gamificação serão centrais. Visa não apenas responder a necessidades de formação de estudantes e executivos, internacionais ou nacionais residentes noutros pontos do país, necessidades já hoje sentidas, como se destina a preparar um eventual cenário em que continue a ser exigida a distância física nos locais de ensino presencial, que transformará em prioritária a procura de ensino à distância. Será dada prioridade à oferta de cursos em português para responder à procura, já existente, por estudantes dos países de língua oficial portuguesa, mas também a uma potencial procura por estudantes nacionais.

Também para salvaguardar a eventualidade da continuação do atual quadro de pandemia, que afeta as mobilidades físicas dos estudantes de intercâmbio, o Iscte espera poder continuar a implementar os programas Erasmus + K2 de capacitação em *digital skills* a que se candidatou com várias universidades europeias e que foram aprovados, os quais permitirão melhorar condições para a implementação da mobilidade virtual em

vários programas de ensino. Prevê igualmente dar continuidade à execução dos dois projetos de capacitação em Ação Humanitária (HUMACT e INOV_Re) para os quais obteve financiamento, bem como aos novos programas Erasmus Mundus e ao Programa de internacionalização Universities Portugal em que lidera o Consórcio PorLisboa, a par com a execução dos projetos KA103, KA107 e KA131 centrados na mobilidade de estudantes e docentes e a retoma de programas de curta duração SIPN, API, CIEE, dirigidos a estudantes norte-americanos.

Entre as atividades de internacionalização previstas, tenciona-se ainda continuar os processos (*Erasmus Without Paper*) de informatização dos vários procedimentos associados à mobilidade de estudantes Erasmus, designadamente no que respeita às nomeações, *learning agreements*, acordos interinstitucionais de cooperação, certificados de créditos ECTS, entre outros procedimentos e trocas documentais com as universidades europeias nossas parceiras.

É esperado igualmente preparar nova candidatura do Consórcio Pioneer à Iniciativa Universidades Europeias, liderado pela Universidade Gustave Eiffel, no seguimento da candidatura WIDERA InCITIES, com o Iscte enquanto líder, para reforço e alinhamento de processos institucionais e capacitação recíproca em termos de boas práticas de investigação, ensino e inovação por parte das universidades parceiras deste consórcio.

Em 2022, decorrerá o processo de renovação da acreditação AACSB da Escola de Gestão e a renovação da acreditação EURACE para os cursos de engenharia, esperando-se resultados positivos, assim como se esperam no posicionamento do Iscte nos principais rankings internacionais a que concorre (Quadro 6.1.).

6.1. Posicionamento do Iscte nos rankings universitários

Área	Internacional	Nacional	Universidades portuguesas
Ensino e Investigação			
Times Higher Education (THE)	601-800 /+1001	5-8 /12	Univ. Nova Univ. Católica Univ. Porto Univ. Lisboa Univ. Coimbra Univ. Aveiro Iscte Univ. Beira interior Univ. Minho Univ. Algarve Inst. Pol. Porto Univ. Trás-os-Montes
THE Young University Ranking	151-200 /414	2-4 /8	Univ. NOVA Univ. Aveiro Iscte Univ. Beira Interior Univ. Algarve Univ. Minho Univ. Trás-os-Montes Inst. Pol. Porto
U-Multirank	bom" e "muito bom" em 14 indicadores de 40		Univ. Lisboa Univ. Minho Univ. NOVA Iscte Inst. Polit. de Bragança Univ. Coimbra Univ. Aveiro Univ. Porto Univ. Católica Univ. Algarve Univ. Aberta Inst. Polit. de Viana do Castelo Univ. Beira Interior Inst. Polit. de Leiria Univ. Trás-os-Montes Inst. Polit.Coimbra Inst. Polit. Lisboa Univ. Évora
Sustentabilidade			
THE Impact Ranking	301-400 /601+	9 /10	Univ. Coimbra Univ. Aveiro Univ. Minho Univ. Nova de Lisboa Univ. Algarve Univ. Beira Interior Univ. Trás-os-Montes Univ. Católica Iscte Inst. Politécnico Setúbal
GreenMetric	386 /911	4 /4	Univ. Minho Inst. Polit. Viana do castelo Univ. Aveiro Iscte

Objetivo específico	Indicador	Resultado 2020	Meta 2022
Efetuar um levantamento, análise e avaliação do portfólio das parcerias internacionais e nacionais atualmente existentes	N.º de cursos em associação com universidades estrangeiras e cursos com acordos de duplo grau	15	25
Criar estímulos para a ligação aos países lusófonos	N.º de estudantes da CPLP (excluindo Portugal) inscritos nos cursos conferentes de grau	818	850
Aumentar o apoio a candidaturas a projetos internacionais	Montante de financiamento internacional dos projetos de investigação	1.312k€	2.260 k€
Valorizar as iniciativas de acolhimento de estudantes estrangeiros	N.º de ações realizadas para captação de estudantes estrangeiros por ano	29	30
Melhorar a informação prestada a estudantes estrangeiros	N.º de acessos ao site a partir do estrangeiro (% face ao total de acessos) por ano	36%	50%
Identificar Boas Práticas para melhorar o posicionamento do Iscte nos rankings	Posição do Iscte nos rankings internacionais face às universidades nacionais	Posicionamento nacional: melhorou na posição relativa em termos médios nos rankings: THE (manteve); Webometrics (manteve); THE Young (melhorou), RUR (manteve), Scimago (desceu: de 14 ^a , em 24, para 17, em 26); URAP (manteve)	Melhorar
Aumentar o n.º de estudantes estrangeiros	N.º de estudantes com estatuto internacional	580	680

Objetivo específico	Indicador	Resultado 2020	Meta 2022
	N.º de estudantes estrangeiros inscritos nos cursos de 3.º ciclo	359	375
Fomentar a mobilidade dos estudantes para o estrangeiro	N.º de estudantes em mobilidade <i>outgoing</i> por ano	236	500

7. Promover o desenvolvimento da Instituição

No plano de ação para o quadriénio foram definidos como objetivos fundamentais do programa de desenvolvimento do Iscte a consolidação, a sustentabilidade e o equilíbrio financeiro, e a valorização e promoção da qualidade e do modelo de informação para a gestão.

No final de 2019, o Iscte, tal como as restantes universidades públicas, assinou com o Governo um contrato que se estende aos 4 anos até 2023 e que, basicamente, garante a estabilidade e a previsibilidade do financiamento público, através do compromisso de aumento anual de 2% das dotações públicas, sem cativações. No caso específico do Iscte, a tutela reconheceu inicialmente a necessidade de fazer convergir o financiamento público por aluno com a média nacional. Assim, em 2020, o Iscte beneficiou de um aumento proporcionalmente superior (2,5%) ao aumento registado para o conjunto das universidades (2%). Em 2021, ao contrário das expectativas e do consagrado no contrato assinado com o Governo, as dotações públicas atribuídas ao Iscte tiveram um aumento igual ao das restantes universidades. O Ministro da tutela remeteu o problema da convergência para a celebração de um contrato-programa. Foi apresentada à tutela uma proposta de contrato-programa centrado no financiamento da contrapartida nacional do projeto de requalificação do edifício da Avenida das Forças Armadas, num valor total de 5,5 milhões de Euros, tendo sido reforçado o orçamento do Iscte neste montante, cuja execução se realizará até 2023.

Por insistência do CRUP, o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior criou um grupo de trabalho para, com os serviços financeiros do MCTES, analisar o problema da distribuição das dotações do OE pelas IES. Hoje, em resultado dessa análise, conhece-se mais rigorosamente a dimensão dos desequilíbrios desta distribuição das dotações públicas, mas não há nenhuma perspetiva realista de uma solução para o problema. Para o ano de 2022, o MCTES voltou a fazer uma distribuição diferenciada sendo o aumento do Iscte de 2,07%, sobre o orçamento inicial de 2021, acrescido da compensação por perda de receitas com propinas no valor de 790.783 euros. Registe-se, contudo, que esta compensação ficou aquém das perdas efetivamente registadas de 860 mil euros. No Quadro 7.1. apresenta-se a síntese dos resultados económicos do Iscte em 2020.

Quadro 7.1. Síntese dos Resultados Económicos	
Rendimentos e Ganhos	Ano 2020
Vendas e Prestações de Serviços	739.538 €
Impostos e taxas	14.995.731 €
Subsídios e transferências recebidas	31.319.931 €
Outros rendimentos e ganhos	2.356.697 €
Soma dos rendimentos e ganhos	49.411.896 €
Gastos e Perdas	Ano 2020
Transferências efetuadas	362.504 €
Custo mercad. vendidas e matérias consumidas	145.135 €
Fornecimentos e Serviços Externos	5.757.580 €
Gastos com Pessoal	37.817.594 €
Depreciações e amortizações	1.835.338 €
Imparidades e provisões	510.691 €
Outros Gastos e Perdas	1.189.689 €
Gastos e Perdas Financeiras	840 €
Soma dos gastos e perdas	47.619.371 €
Resultado líquido do exercício	1.792.525 €

Em 2020/2021, aumentou o número de alunos no primeiro ano dos cursos de licenciatura (mais 250 alunos, isto é, mais 20%) em resultado da transferência, para o concurso nacional, das vagas destinadas a estudantes internacionais. Contudo, como a distribuição das dotações públicas não considera o número de alunos inscritos nas IES, o Iscte continuou a piorar a sua situação no que respeita ao financiamento público anual por aluno.

Como afirmado no Plano de Atividades de 2020, alguns dos objetivos e metas identificados no contrato assinado com o Governo foram já alcançados pelo Iscte, designadamente os respeitantes à qualificação dos docentes de carreira, à percentagem de alunos em cursos de pós-graduação e à generalização da formação em ciência de dados. Espera-se que estas dinâmicas venham a ser valorizadas no âmbito do contrato-programa a celebrar com o Governo.

Em 2020, resultado de um concurso lançado em julho de 2019, iniciou-se a instalação de um novo sistema de gestão financeira e contabilística, articulado com o Fénix (gestão de ensino) e com a plataforma de compras e aprovisionamento (acinGov). Em 2021, iniciou-se o processo de definição de funções, de circuitos e procedimentos de controlo interno, de monitorização de fornecedores críticos a nível de gestão de contrato e de prestação efetiva do serviço, de monitorização e avaliação dos contratos de “serviços críticos”, e de revisão de contratos comuns à estrutura no âmbito da contratação pública. Este trabalho de instalação do novo sistema de gestão deverá ser concluído em 2022.

Ao nível do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ) do Iscte prevê-se, em 2022, finalizar o processo de certificação do sistema com a visita da Comissão de Avaliação

Externa da A3ES e a obtenção da respetiva recertificação. Será ainda iniciado o processo de implementação da plataforma da Qualidade no SINGAP o qual, através de ferramentas de recolha, gestão e monitorização de informação e indicadores, permitirá uma maior automatização do SIGQ e do processo de melhoria contínua no Iscte. Os Planos de Ação da Sustentabilidade (Pessoas, Planeta e Prosperidade) para o quadriénio 2022-2025 serão apresentados em 2022 e, ainda nesse ano, será iniciada a sua implementação. Está ainda previsto para 2022 dar início ao processo de reacreditação Institucional também junto da A3ES.

Em 2022, vai ser substituída a plataforma de gestão de aprendizagem (LMS) Blackboard pela plataforma open source Moodle. A plataforma Moodle é de utilização gratuita e é usada pela maioria das universidades portuguesas. Esta mudança irá representar uma poupança anual superior a 50K€, só em licenciamento. Para além dos ganhos económicos, o Iscte deixará de estar dependente de terceiros para fazer alterações na plataforma, uma vez que a integração do Blackboard com o sistema de gestão académica Fénix foi contratada e não temos acesso ao código. Por último, por ser uma plataforma amplamente usada a nível mundial, dispõe de dezenas de módulos e plug-ins gratuitos que permitem facilmente integrar novas funcionalidades.

O Decreto-Lei n.º 65/2021, de 30 de julho, regulamenta o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço e define as obrigações em matéria de certificação da cibersegurança em execução do Regulamento (UE) 2019/881 do Parlamento Europeu, de 17 de abril de 2019. Este decreto estabelece os requisitos e os prazos de execução. Em concreto, as entidades têm até 7 de novembro de 2021 para realizar a implementação de um conjunto de medidas e até 30 de julho de 2022 para as restantes. Neste sentido, o Iscte terá de designar em 2022 um responsável pela segurança, inventariar os seus ativos críticos e elaborar um plano de segurança que contenha a política de segurança e a descrição de todas as medidas adotadas em matéria de requisitos de segurança e de notificação de incidentes.

Objetivo específico	Indicador	Resultado 2020	Meta 2022
Manter a capacidade de geração de excedentes económicos	<i>EBITDA – Earnings before interest, tax, depreciations and amortizations</i>	3.078 K€	2.700 k€
Manter a capacidade de geração de resultados positivos	RLE – Resultado líquido do exercício	1.793 k €	880k €
Manter um nível de financiamento dos ativos por fundos próprios	Taxa de autonomia financeira	80.3%.	75%
Evitar perdas na gestão dos seus ativos	Valor das perdas líquidas por imparidades e por redução do justo valor	463 k €	435 k€
Manter um nível de receitas próprias superior às transferências públicas	% das receitas próprias nas receitas totais do Iscte	38%	30%
Promover geração de receitas próprias junto das unidades orgânicas	Montante das receitas próprias	18.674 k €	18.000 K€
	% das receitas próprias que não sejam propinas de estudantes	23%	25%

Objetivo específico	Indicador	Resultado 2020	Meta 2022
Consolidar e expandir o SIGQ-IUL às Unidades Orgânicas Descentralizadas	N.º de revisões anuais do Manual da Qualidade	1	1
	Alteração ou criação de procedimentos da qualidade adotados nas escolas, departamentos e UI no quadriénio	1	2
	Plano e relatório anual de atividades por escola	4	4
	N.º de ações de formação anuais realizadas sobre o SIGQ-IUL às Unidades Orgânicas Descentralizadas	0	1
Melhorar os sistemas de informação internos de apoio à gestão	Criação de um modelo de auditoria e controlo de gestão para os serviços centrais, para as unidades orgânicas descentralizadas e para as entidades participadas	Em curso	Implementado
	N.º de novas funcionalidades implementadas anualmente nos atuais sistemas de informação	267	500
	N.º de novas plataformas desenvolvidas internamente no quadriénio	7	12
Melhorar o equipamento informático	Idade média dos computadores disponíveis	6	5

Objetivo específico	Indicador	Resultado 2020	Meta 2022
Criar parcerias estratégicas	N.º de eventos realizados no Iscte em parceria com entidades da área metropolitana de Lisboa por ano	9	10
Reforçar a participação em redes internacionais de investigação	N.º de redes de I&D e atividades de cooperação científica internacionais em que o Iscte participa	127	150
	N.º de investigadores integrantes de redes internacionais de investigação	127	150
Desenvolver a Sustentabilidade	Certificação e manutenção do SGA de acordo com a EN NP ISO14001:2015	Manutenção	Manutenção

8. Novos projetos de desenvolvimento (pós-covid)

O Iscte respondeu à situação de emergência causada pela COVID 19 confirmando a sua robustez e capacidade de inovação e revelando que tem as competências e recursos decisivos para continuar a desempenhar um papel no desenvolvimento do país, com particular ênfase no domínio da transformação digital.

Por outro lado, os grandes planos de investimento, a nível nacional e europeu indicam a urgência do desenvolvimento de projetos, por parte das instituições de ciência e de ensino superior, enquadrados nos objetivos de estabilização e recuperação económica do país.

Assim, para responder a estes novos desafios, em 2021, foram aprovados novos projetos estratégicos, de atividades interdisciplinares em áreas sociais relevantes, bem como em áreas transversais, cujo desenvolvimento será intensificado em 2022. Neste campo, destacamos três projetos Iscte-Saúde societal; Iscte-Formação de quadros e dirigentes da AP; e Iscte-Sintra.

Iscte-Saúde societal

O Iscte não tem, nem terá nunca, responsabilidades na formação inicial dos profissionais do setor da saúde, como médicos, enfermeiros, técnicos auxiliares de diagnóstico ou de terapêutica, entre outros. Porém, os seus centros de investigação e unidades orgânicas departamentais dispõem de recursos, capacidades, conhecimentos e competências dispersos por diferentes áreas disciplinares (psicologia, sociologia, ciências da comunicação, tecnologias digitais e redes, gestão, estratégia, logística, gestão de recursos humanos, políticas públicas e serviço social), constituídos em torno de abordagens multidisciplinares dos problemas do setor da saúde que são essenciais para a resolução dos problemas que o país enfrenta.

A complexidade dos problemas atuais de saúde pública convoca para a sua resolução o contributo de todas as disciplinas e áreas científicas, com abordagens multidisciplinares, pluridisciplinares e abrangentes. Respondendo a esta necessidade, foi lançado o projeto interdisciplinar Iscte-Saúde Societal, juntando as competências e recursos de diferentes áreas disciplinares existentes nos seus centros de investigação e unidades orgânicas departamentais, para propor soluções a partir de abordagens multidisciplinares aos problemas do setor da saúde.

Durante o ano de 2021, o Iscte-Saúde Societal centrou-se em criar uma imagem e espaços de diálogo interdisciplinar sobre temas de saúde dentro do Iscte, de modo a promover sinergias internas. Nesse sentido, iniciou a publicação de dois

produtos editoriais regulares – os Cadernos de Saúde Societal e os Percursos de Investigação em Saúde Societal –, criou espaços de discussão de investigação em Saúde (Sessões regulares 4Escolas4Teses) e promoveu diversos eventos online (webinars com diversos investigadores internacionais). Na investigação, apoiou a submissão de propostas interdisciplinares a candidaturas nacionais e europeias, promovendo o contacto entre investigadores de diversas UI interessados nas mesmas temáticas. Ao nível da formação, criou e implementou dois produtos de formação interdisciplinares – a Pós-Graduação em Digital Health (IEE) e a Escola de Verão em Smart Systems for Ambient Assisted Living (Iscte). Ao nível da Consultoria começou a posicionar-se na prestação de serviços na área da saúde societal, tanto a entidades nacionais (ACSS, DGArtes) como internacionais (Child Cancer International). Na intervenção, o Iscte-Saúde Societal está a apostar em dois domínios: a saúde universitária e a ligação entre saúde e arte, ambos com iniciativas inovadoras.

Para o ano de 2022, o Iscte-Saúde Societal pretende consolidar a sua imagem interna e divulgá-la para o exterior, aprofundando as parcerias e a sua visibilidade como ator relevante no campo da saúde, numa perspetiva societal. Deste modo, para além da continuação das iniciativas anteriores, pretende-se especificamente lançar uma formação interdisciplinar ao nível do segundo ciclo, concretizar colaborações internacionais em projetos financiados, estabelecer iniciativas com agentes sociais relevantes (como associações de doentes), criar um espaço de experimentação interdisciplinar em Smart Health (Smart Health Interdisciplinary Space) e estabelecer-se como parceiro relevante no domínio da ligação entre saúde e arte.

Iscte-Formação de quadros e dirigentes da Administração Pública

A crise veio revelar a necessidade de melhorar e valorizar os quadros da Administração Pública e de apoiar os processos de desmaterialização, de desenvolvimento do teletrabalho e de competências em tecnologias digitais. O Iscte foi desafiado pelo Governo para, em colaboração com outras instituições de ensino superior, propor um programa de valorização e requalificação do INA. Foi já assinado um protocolo de colaboração entre o INA e o CRUP, estando em curso a criação de um consórcio entre o INA, o Iscte e duas outras instituições do ensino superior, com o objetivo de atualizar e alargar a formação dos quadros dirigentes da administração pública. O ano de 2022 será o ano de concretização deste projeto.

Além da parceria com o INA, está em curso o projeto de criação de um centro de competências para apoio à transformação digital dos organismos da administração pública central e local, através da utilização da Inteligência Artificial

no tratamento de dados e no desenho de soluções organizativas e de prestação de serviços. O projeto-piloto com o IEFP teve como objetivo estudar a adequação da formação oferecida aos candidatos a emprego. Estão em curso protocolos com a ANSR, ANEPC e IGSJ.

Iscte-Sintra

No Plano Estratégico para o quadriénio, foram identificadas como oportunidades de concretização do desenvolvimento do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, a promoção da interdisciplinaridade e o alargamento da ação do Iscte à Área Metropolitana de Lisboa.

A concretização do que designámos como a vocação metropolitana do Iscte tem estado presente em muitos dos projetos desenvolvidos pelas unidades de investigação e tem orientado muitas das atividades do IPPS e do Iscte Executive Education. A intensificação da colaboração com os municípios da AML acabou por gerar a oportunidade do projeto de criação de uma nova escola do Iscte em Sintra. A urgência da transição digital, tendo em conta as diretivas e programas europeus e nacionais nas matérias relativas à transformação digital, bem como a resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril, que aprova o Plano de Ação para a Transformação Digital, bem como a análise da oferta formativa universitária na área metropolitana de Lisboa, determinaram a opção pela criação de uma escola universitária especializada em tecnologias digitais.

Sintra é o concelho do país com mais população jovem e onde o abandono escolar por jovens que concluíram o ensino secundário apresenta valores muito elevados, justificando-se a criação de uma oferta de ensino superior de proximidade, oferecendo formação nas áreas tecnológicas essenciais para a transformação digital, desde logo do tecido económico do concelho, bem como no espectro do que hoje podemos designar de um novo normal, económico e social.

O projeto, na dimensão pedagógica e da oferta curricular, como na dimensão de construção do edifício, foi desenvolvido por docentes e colaboradores internos e externos do Iscte.

A Câmara cedeu o terreno para a instalação da escola, e o projeto de arquitetura foi já licenciado; o projeto pedagógico está consolidado, tendo sido submetidos para acreditação pela A3ES 11 cursos de licenciatura inteiramente novos; a criação da escola Iscte-Sintra foi apresentada no programa “Impulsos” lançado pelo MCTES, estando reunidas boas condições para o seu financiamento vir a ser aprovado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

Em 2022, no âmbito do desenvolvimento da nova Escola de Tecnologias Digitais, espera-se dar início à implementação do plano de formação programado

para os primeiros quatro anos de atividade da escola, a qual irá juntar-se às outras quatro escolas do Iscte (ver figura 8.1.). O processo de acreditação do conjunto de novos cursos de licenciatura submetidos para apreciação da A3ES constitui um passo importante nesse sentido. Espera-se que esse processo de acreditação possa ficar concluído no primeiro semestre de 2022. A constituição das equipas de docentes responsáveis pelo desenvolvimento dos diferentes cursos programados na oferta será, conseqüentemente, uma prioridade entre as atividades a desenvolver em 2022.

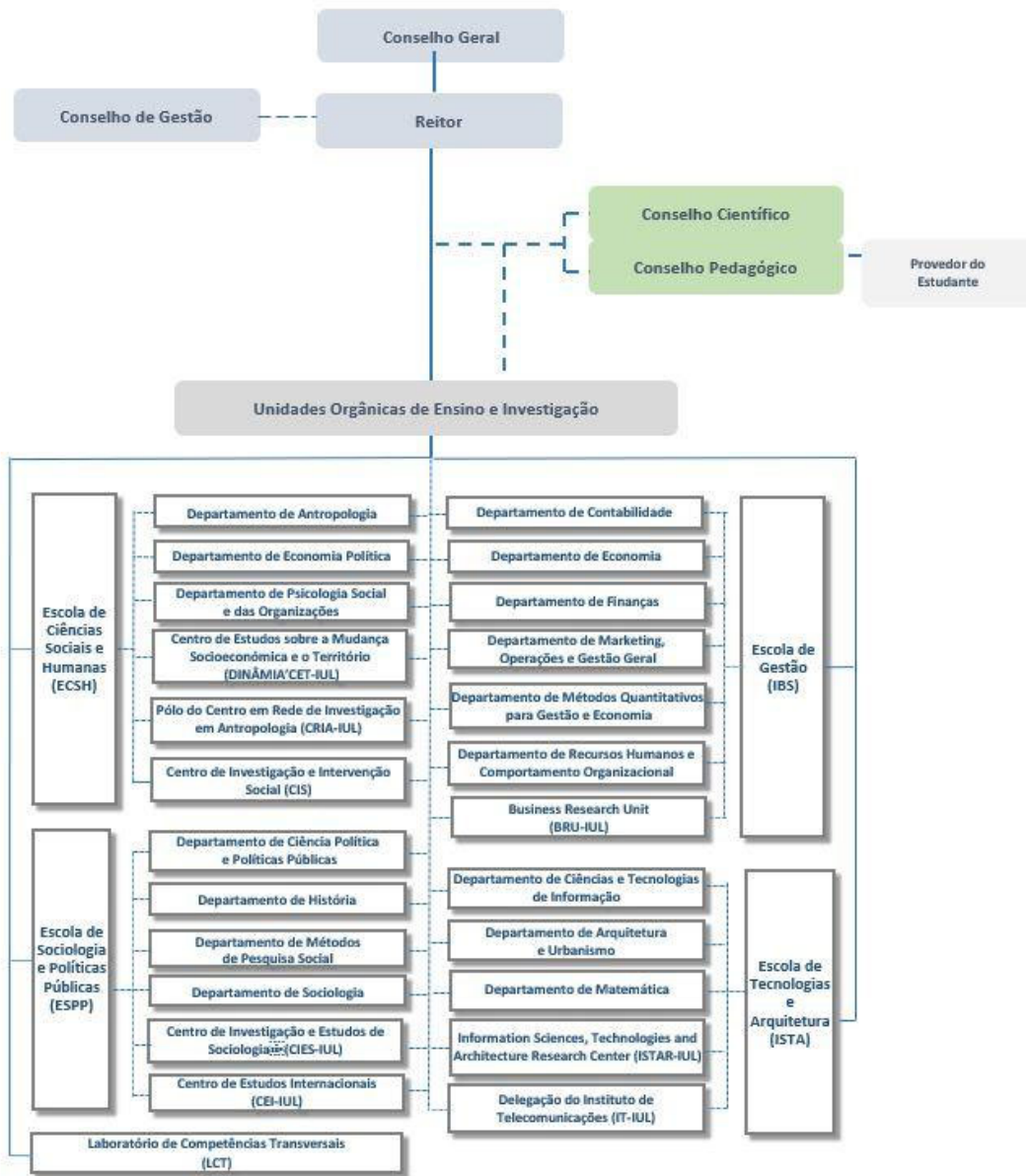
A disponibilização da oferta formativa programada para o Iscte-Sintra requer a dinamização de uma estratégia de articulação com a rede de estabelecimentos de ensino secundário dos concelhos da coroa norte da Área Metropolitana de Lisboa, em particular de Sintra. Essa articulação deve orientar-se para dinamizar a procura e incluir-se numa estratégia de comunicação mais ampla que permita ativar os diferentes segmentos de procura contemplados pelo projeto. As atividades a desenvolver em 2022 devem dar especial enfoque à dinamização desta rede de articulação, bem como à estratégia de comunicação dirigida aos diferentes grupos-alvo do Iscte-Sintra. Estes domínios de atividade serão desenvolvidos em estreita articulação com a CMS.

O desenvolvimento do projeto Iscte-Sintra contemplou a mobilização de uma rede alargada de parceiros que estão envolvidos no desenvolvimento do projeto e foram mobilizados no âmbito da candidatura ao PRR. O alargamento e consolidação desta rede de parcerias, incluindo a especificação de quadros de colaboração mais específicos, no contexto do desenvolvimento do projeto formativo, é uma prioridade para o próximo ano.

No contexto do desenvolvimento deste projeto, surgiu a oportunidade de desenvolvimento de cursos de formação de programadores, totalmente financiados, no funcionamento e no equipamento, pelo IEFPP, envolvendo também a APDC. Em 2021/2022, dar-se-á continuidade a este projeto, estando em fase final de programação um novo conjunto de cursos que o Iscte irá assegurar.

Projeto	Indicador	Resultado 2020	Meta 2022
Iscte-Saúde societal	Número de novas iniciativas realizadas no âmbito do Iscte – Saúde societal	-	3
Iscte-Formação de quadros e dirigentes da Administração Pública	Número de organismos da administração pública apoiados na transformação digital	-	5
Iscte-Sintra	Número de cursos aprovados pela A3ES para funcionamento no Iscte -Sintra	-	8

Figura 8.1. Organograma de investigação e ensino



II. ORÇAMENTO 2022

1. Introdução

O orçamento que agora se apresenta ao Conselho Geral tem duas componentes: Orçamento Público que foi submetido pelo Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, à Direção Geral do Orçamento no âmbito da preparação do Orçamento de Estado para 2022, sendo que com a sua não aprovação, poderá vir a sofrer ajustamentos ao montante consignado; e Orçamento de Gestão que reflete o exercício orçamental desagregado por unidade orgânica (escolas, unidades de investigação, serviços gerais e estrutura de gestão) e por pessoal (docentes, investigadores, dirigentes e técnicos e administrativos).

O Orçamento Público foi validado pelo Ministério das Finanças e incluído no Orçamento de Estado 2022, aguardando a sua apreciação e aprovação na Assembleia da República que vier a resultar das eleições antecipadas a realizar no fim de janeiro de 2022. O Orçamento de Gestão resultou da participação ativa das diversas unidades orgânicas do Iscte, em particular das escolas, dos centros de investigação e dos serviços gerais. Pretende-se que este exercício venha a ser aprofundado por forma a constituir-se como um instrumento de articulação, de conhecimento e de descentralização convergente com a estratégia global do nosso Instituto Universitário.

O Orçamento de Gestão, embora respeitando os montantes apresentados no orçamento público, organiza a informação orçamental numa vertente financeira, tendo permitido uma análise detalhada do processo de formação dos rendimentos e da geração dos gastos, com envolvimento dos responsáveis na partilha deste conhecimento. Com o Orçamento de Gestão, fica mais marcado o subfinanciamento do Iscte, por parte do Estado, uma vez que continuamos a ser a instituição universitária com o mais baixo valor de dotação pública por aluno (2.354 euros/aluno/ano) e muito distante das restantes universidades (com financiamento, em média, superior a 4.500 euros/aluno/ano).

Em 2022, em termos orçamentais as transferências do Orçamento do Estado cobrem 46% do total da despesa orçamentada (em 2021, 49,2%). As dotações públicas atingem agora o valor de 22,590 Milhões de Euros (que foram, em 2021 de 22,115), registando-se, portanto, um aumento de 2,07%.

De referir que o aumento real da dotação pública é proporcionalmente igual ao das restantes universidades (2%), apesar de tanto o CRUP como o Governo reconhecerem a necessidade de corrigir a situação da nossa instituição.

2. Orçamento público: receitas e despesas

O orçamento das receitas e despesas do Iscte, componente pública, foi elaborado com base na Circular Série A n.º 1399, que contém as instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2021 aprovadas por despacho da Secretária de Estado do Orçamento, em 31 de julho de 2020, nomeadamente as que se aplicam às Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) referidas no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental e que integram o Orçamento do Estado de 2021.

O Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, para efeitos orçamentais, é considerado uma Entidade Pública Reclassificada (EPR) sendo estas entidades equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos (SFA) para efeitos da sua integração no universo do Orçamento do Estado e incluídas no ministério da tutela, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e sendo-lhes distribuídas as dotações orçamentais para 2022, da mesma forma que aos restantes serviços e organismos que integram o MCTES.

O orçamento, vertente pública, foi elaborado numa ótica de contabilidade pública tendo sido especificado por classificação económica e fonte de financiamento dentro do Programa e Medidas referentes ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. A dotação do Orçamento de Estado do Iscte para 2022, foi calculada com base no Contrato firmado entre o Governo e as Instituições de Ensino Superior.

O plafond do OE atribuído ao Iscte para 2022 foi de 22.571.980 euros, correspondendo a um acréscimo de dotação de 2.07%. A dotação do OE inscrita no orçamento do Iscte do ano de 2021 tinha sido de 22 115 543 euros, que incluía o montante de 790.973 euros para cobertura da perda de receita resultante da redução de propinas.

Nesta base foi apresentado no Ministério das Finanças o Orçamento de receitas e despesas que se apresenta em Anexo, cujos montantes globais se sintetizam nos pontos seguintes.

Descritivo	Valor	%/2021
Dotação 2022	22.571.980	
Dotação 2021	22.115.543	
Acréscimo de dotação de 2021 para 2022	456.437	2,07%
Compensação perda de propinas	790.973	3,6%

2.1. Receitas

O orçamento de receita proposto para 2022, apresenta os valores por fontes de financiamento, assim distribuídos:

Orçamento da Receita, por fonte de financiamento:

Fontes Financiamento	(euros)
Orçamento Estado	22.571.980
Receitas Próprias	16.672.877
Fundação Ciência Tecnologia e outras entidades públicas	6 060 000
Fundos Europeus	6.227.509
Total	51.532.366

As verbas a transferir pelo Orçamento de Estado apresentam um aumento de 456.437 euros em relação a 2021, referente a um incremento da dotação inicial de 2,07% que inclui a compensação da redução do valor das propinas, no valor de 790 973 euros, já atribuída em 2021, estimada tendo por base o número oficial de estudantes matriculados.

As transferências da Fundação Ciência e Tecnologia apresentam estabilidade em relação ao ano de 2021, embora se estimem valores superiores aos apresentados para efeitos de orçamento de Estado em resultado da criação de novas bases e infraestrutura de ciência pelo ISCTE e aprovadas pela Fundação. As tipologias que concorreram para a diminuição foram as relativas ao financiamento das “Unidades de I&D” e “Projetos de I&D, não cofinanciado”.

Os Fundos Europeus apresentam um acréscimo em relação ao orçamento de 2021 também por força de financiamento europeu de investimentos em curso no ISCTE. Adicionalmente, verifica-se um decréscimo referente a financiamento do programa ERASMUS decorrente da anterior restrição da mobilidade de alunos e docentes provocada pela pandemia.

As Receitas Próprias apresentam um acréscimo face a 2021 referente quer devido a uma estimativa de ligeiro aumento de receitas com propinas, quer com receitas de prestação de serviços, na expectativa de uma tendência de regresso “à normalidade” havendo já eventos agendados para o ISCTE, nesse pressuposto.

2.2. Despesas

As Despesas com o Pessoal foram calculadas de acordo com as orientações específicas da Circular Série A N.º 1404 - Instruções para preparação do Orçamento de Estado para 2022 aprovadas por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Orçamento em 02 de agosto de 2021, nomeadamente os seus pontos 38 a 43. As Despesas com o Pessoal orçamentadas para o ano de 2022, ascendem ao valor de 37 588 500 euros o que representa um acréscimo de 536.309 euros, mais 1,45%, em relação ao orçamento de 2021 (37 052 191 euros). O incremento, embora reduzido, justifica-se pelos encargos referentes às progressões na carreira levadas a efeito em 2020 e 2021, e com impactos ainda em 2022, bem como novas contratações realizadas em 2021 com impactos na despesa de 2022.

Constata-se que a taxa de cobertura pelo orçamento de estado (OE) das despesas com o pessoal é de apenas 60,1%, valor muito inferior à média das restantes instituições do ensino superior universitário.

As Aquisições de Bens e Serviços ficaram orçamentadas com 6 996 962 euros (6 659 735 euros orçamentados em 2021) evidenciando assim um acréscimo de 337 227 euros, (mais 5,1 %) em relação aos valores do Orçamento de 2021 articulando as preocupações decorrentes das restrições orçamentais, com o incremento das despesas face à expectativa de regresso “à normalidade”.

As Transferências Correntes apresentam um montante de 2 799 141 euros (2 034 968 euros no orçamento de 2021) verificando-se um aumento de 764 172 euros face a 2021, em resultado da revisão da dotação em linha com as execuções anteriores a 2021.

Esta diminuição é influenciada pela previsão de acréscimo de financiamento de bolseiros.

2.3. Investimentos

Os investimentos orçamentados para Orçamento de Estado ascendem a 3 927 763 euros (2 323 502 euros no orçamento de 2021) verificando-se um acréscimo de 1,6 milhões de euros face ao ano de 2021.

Salienta-se que não se está a contemplar neste valor de orçamento e Estado o montante referente ao financiamento da contrapartida nacional pública nacional de 5,2 milhões de euros respeitante ao financiamento já recebido em 2021 para cobertura de investimento nas obras de requalificação e ampliação do Centro de Valorização e Transferência de Conhecimento do Campus do ISCTE-IUL, cujo orçamento previsto para 2022 é de 8 069 milhões de euros.

De referir ainda que este investimento foi aprovado no âmbito do Portugal 2020, com uma taxa de cofinanciamento de 40%, ou seja, de 3,228 milhões de euros para 2022 face à estimativa total referida no ponto anterior.

3. Orçamento de gestão

3.1. Pressupostos Orçamentais

Na sequência do já realizado para o ano de 2021, o orçamento descentralizado foi elaborado com base na informação proporcionada pelos responsáveis das diversas Unidades que responderam muito positivamente a este 2º exercício de elaboração descentralizada do Orçamento.

O orçamento foi estruturado nas dimensões de análise seguintes:

Dimensão “**Estrutura**”: orçamentação por cada Unidade orgânica de acordo com a estrutura organizacional definida para o ISCTE;

Dimensão “**Serviços Prestados**”: orçamentação por cada programa de ensino, conducente ou não a grau académico e outros projetos iniciativas organizadas em sub-dimensões (ensino, investigação) e comuns a ambas as dimensões;

Dimensão “**Pessoas**”: orçamentação por cada pessoa singular que integre o quadro de pessoal do ISCTE, independentemente do regime do tempo de trabalho;

Dimensão “**UCs**”: orçamentação por cada unidade curricular.

Nesta estruturação foi tida em atenção a relevância da informação (física e financeira) para a monitorização das diferentes dimensões de análise.

Trata-se de uma metodologia que tenderá a ser melhorada no futuro com a adoção do novo sistema de informação, incluindo o ajustamento tecnológico específico, esperando-se ainda uma maior contribuição para que o orçamento reflita de forma mais fiel e apropriada os principais valores físicos e financeiros da atividade projetada para o respetivo ano.

Muitas das informações foram recolhidas na base de dados FENIX (plataforma de gestão de ensino), sobretudo as inscrições nos cursos e respetivas propinas, a atividade docente e a afetação a cargos, devendo-se salientar-se os seguintes pontos chave:

- i) A orçamentação do Ensino foi efetuada com base nos programas previstos para o ano letivo 2021/2022, tendo em atenção o nº de alunos inscritos e respetivas propinas. Foi

também atribuído a cada programa conducente a grau, com exceção dos doutoramentos, cerca de 60% do montante do orçamento geral do Estado atribuído ao ISCTE para o ano de 2022 - tendo-se majorado algumas licenciaturas (engenharias e mestrado integrado de arquitetura) em 1,5 por aluno. Os restantes 40% foram afetos aos custos de estrutura e serviços gerais do ISCTE;

- ii) A orçamentação dos gastos com o pessoal foi realizada tendo sido validado pelos responsáveis das Unidades o respetivo quadro de pessoal, bem como nas expectativas de contratação e de progressão na carreira a concretizar em 2022. Os valores foram orçamentados por estrutura, por categoria profissional e por pessoa;
- iii) Os gastos com os fornecimentos e serviços externos foram os que resultaram dos montantes orçamentados por cada uma das Unidades, quer em projetos e programas específicos, quer de previsões globais dessa unidade, a quem se disponibilizou quadros de apoio à orçamentação e dados históricos para ajudar na definição dos montantes das previsões efetuadas;
- iv) Os gastos internos com a afetação da atividade docente foram apurados com base nos valores registados em FENIX, por docente, por UC e por programa tendo em conta a atividade programada, sejam letivas, exercício de cargos, coordenação de programas ou outras. Os gastos relacionados com o exercício de cargos foram apurados também com base nos registos de afetação a cargos existentes no FENIX e tendo em atenção os tempos fixados no respetivo regulamento, incluindo a coordenação de programas e de ECTS. Os valores decorrentes deste processo constituem rendimentos internos da Unidade detentora do “recurso prestador do serviço interno”, (departamento onde o docente está contratado) e gastos internos da Unidade onde o “serviço interno é prestado”, (Conselho científico quanto aos docentes que integram este órgão, ou Escola quanto aos cursos onde o docente presta os tempos de coordenação e lecionação);
- v) O custo hora considerado para afetação da atividade docente foi apurado por cada grupo de categoria docente, tendo por base o seu custo médio anual dessa categoria (remunerações e encargos sociais), dividido por 1.575 horas. Deste valor, em relação aos docentes de carreira foi atribuído ao exercício de cargos e ao exercício da atividade letiva (ensino). Cada hora letiva corresponde a 4 horas de trabalho “normal, ou seja, cada hora normal foi apurada pelo (custo total do docente/1575) e a hora letiva multiplicando por 4 o valor assim apurado.
- vi) Apenas duas categorias de gastos internos com a estrutura e serviços gerais foram atribuídas às atividades de ensino: serviços de gestão de ensino e unidade de gestão de espaços.
- vii) Os gastos internos com a afetação dos serviços de gestão de ensino foram apurados com base no total dos gastos das estruturas da Direção de Gestão de Ensino e atribuídos da seguinte forma: 50% do valor (componente fixa em cerca de 320k€) foi atribuído por cada UC ativa, independentemente do nº de alunos e ECTS e os restantes 50% (componente variável) atribuídos a em função do nº de alunos X o nº de ECTS de cada programa). São rendimentos internos da Direção de Gestão de Ensino e gastos internos das Escolas onde os programas de ensino estão integrados;

- viii) Os gastos internos com a afetação da unidade de gestão de espaços foram apurados com base no total dos gastos das estruturas de Gestão do Património e atribuídos aos programas de ensino, com base na estimativa dos espaços letivos necessários, tendo por base o nº de horas de contacto (apurado a partir dos valores de atividade docente) de cada programa. São rendimentos internos da UGE e gastos internos de cada unidade em função do espaço ocupado;
- ix) Os restantes gastos internos foram apurados com base em informação histórica e perspectivas de evolução no ano económico de 2022.

Consideramos que as projeções sobre os rendimentos e gastos externos refletem expectativas apropriadas dos resultados esperados, na medida em que são muito consistentes com os valores historicamente relatados pelo ISCTE. Quanto aos resultados das operações internas, a distorção que neles possa existir depende sobretudo da fiabilidade dos registos em FENIX. Neste sentido, devem os responsáveis das Unidades continuar a levar a efeito um mecanismo de aferição e correção dos mesmos, tendo em atenção que a medição dos resultados por Unidade para o ano de 2022 irá ser realizada com base nos registos existentes nesta base de dados. No entanto, de salientar o relevante papel dos Diretores de Escola que envidaram esforços para que esta informação fosse o mais fiável possível.

3.2. Demonstração do resultado global do Iscte pelas áreas de serviços prestados

Rubricas	Comuns ISCTE	Ensino	Investigação	Soma
Rendimentos				
Outros rendimentos e ganhos	1.438.846 €	170.000 €	82.350 €	1.691.196 €
Prestação de serviços e concessões	526.369 €		496.203 €	1.022.572 €
Propinas, inscrições e taxas		14.973.483 €		14.973.483 €
Trabalhos própria Entidade	80.658 €			80.658 €
Transferencias e subsídios recebidos	1.819.277 €		8.489.973 €	10.309.250 €
Transferências Orçamento Estado	8.176.407 €	14.395.573 €		22.571.980 €
SOMA	12.041.558 €	29.539.056 €	9.068.526 €	50.649.139 €
Gastos				
Depreciações e amortizações	2.379.226 €			2.379.226 €
Fornecimentos Serviços externos	3.686.803 €	1.242.116 €	1.563.530 €	6.492.449 €
Outros gastos e perdas	114.206 €	805.933 €	430.280 €	1.350.419 €
Perdas por imparidades	435.432 €			435.432 €
Remunerações e encargos sociais	7.251.688 €	24.935.026 €	5.708.112 €	37.894.827 €
Transferencias e subsídios pagos	513.706 €	226.980 €	575.500 €	1.316.186 €
SOMA	14.381.061 €	27.210.056 €	8.277.422 €	49.868.539 €
Resultado externo	-2.339.503 €	2.329.000 €	791.103 €	780.600 €
Rendimentos internos				
Afetação a cargos		1.053.923 €		1.053.923 €
Coordenação cursos		616.025 €		616.025 €
Gastos com instalações	1.114.134 €			1.114.134 €
Gastos Gestão Ensino	1.017.314 €			1.017.314 €
Rendimentos atividade docente		9.972.114 €		9.972.114 €
SOMA	2.131.448 €	11.642.062 €	0 €	13.773.510 €
Custos internos				
Afetação a cargos	328.624 €	455.410 €	269.890 €	1.053.923 €
Atividade docente		9.595.639 €		9.595.639 €
Coordenação cursos		992.499 €		992.499 €
Gastos com espaços		1.114.134 €		1.114.134 €
Gastos Gestão Ensino		1.017.314 €		1.017.314 €
SOMA	328.624 €	13.174.996 €	269.890 €	13.773.510 €
Resultado Interno	1.802.824 €	-1.532.934 €	-269.890 €	0 €
Resultado Global	-536.679 €	796.066 €	521.214 €	780.600 €

3.3. Decomposição dos rendimentos e gastos pelas Unidades Orgânicas (exceto Escolas e Investigação)

Unidades Orgânicas	Rendimentos internos	Rendimentos Externos						Custos internos	Custos externos						Resultado	
	Afetação de gastos cursos	Outros rendimentos e ganhos	Prestação de serviços e concessões	Trabalhos própria Entidade	Transferências e subsídios recebidos	Transferências Orçamento Estado	Soma dos Rendimentos	Afetação a cargos	Depreciações e amortizações	Fornecimentos Serviços externos	Outros gastos e perdas	Perdas por imparidades	Remunerações e encargos sociais	Transferências e subsídios pagos		Soma dos Gastos
Gabinetes																
Gabinete de Comunicação							0 €			148.730 €			217.522 €		366.252 €	-366.252 €
Gabinete de desenvolvimento de Sistemas de informação							0 €			5.789 €	300 €		515.055 €		521.144 €	-521.144 €
Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade							0 €			43.750 €			224.590 €		268.340 €	-268.340 €
Gabinete Jurídico							0 €			2.500 €			143.276 €		145.776 €	-145.776 €
ISCTE Geral		1.313.846 €	526.369 €	80.658 €	1.819.277 €	8.176.407 €	11.916.558 €		2.379.226 €			435.432 €		135.000 €	2.949.658 €	8.966.899 €
Órgãos Sociais																
Administrador							0 €			480 €			90.518 €		90.998 €	-90.998 €
Conselho Científico							0 €	213.530 €		500 €					214.030 €	-214.030 €
Conselho Geral							0 €			420 €					420 €	-420 €
Conselho Pedagógico							0 €	115.094 €		300 €					115.394 €	-115.394 €
Equipa de Missão							0 €						173.990 €		173.990 €	-173.990 €
Fiscal Único							0 €						18.200 €		18.200 €	-18.200 €
Gabinete Apoio Reitora							0 €			500 €			434.006 €		434.506 €	-434.506 €
Reitoria							0 €			55.200 €	109.500 €		728.380 €		893.080 €	-893.080 €
Residências																
Residência José P. Peixoto		125.000 €					125.000 €			195.950 €			40.305 €		236.255 €	-111.255 €
Serviços centrais																
Informação e Documentação							0 €			264.250 €	1.600 €		521.386 €		787.236 €	-787.236 €
Núcleo de Apoio Técn. e de Secretariado							0 €			34.350 €			172.561 €		206.911 €	-206.911 €
Serv. de Infraest. Inf.e de Comunicações							0 €			391.501 €			583.308 €		974.809 €	-974.809 €
Serviço de Ação Social							0 €			9.880 €			188.760 €	70.000 €	268.640 €	-268.640 €
Serviço de Gestão de Ensino	1.017.314 €						1.017.314 €			79.800 €			1.086.723 €		1.166.523 €	-149.209 €
Serviços de Instalações e Equipamentos	1.114.134 €						1.114.134 €			2.173.407 €	306 €		368.340 €		2.542.053 €	-1.427.918 €
Serviços Recursos Hum. Compras e Espaços							0 €			4.300 €			890.680 €		894.980 €	-894.980 €
Unidade de Cultura e Desp. Universitário							0 €			158.017 €	1.000 €		102.223 €	7.500 €	268.740 €	-268.740 €
Unidade de Relações Internacionais							0 €			70.229 €	1.500 €		288.453 €	301.206 €	661.388 €	-661.388 €
Unidade de Serviços Financeiros							0 €			46.950 €			463.410 €		510.360 €	-510.360 €
SOMA	2.131.448 €	1.438.846 €	526.369 €	80.658 €	1.819.277 €	8.176.407 €	14.173.006 €	328.624 €	2.379.226 €	3.686.803 €	114.206 €	435.432 €	7.251.688 €	513.706 €	14.709.685 €	-536.679 €

3.4. Decomposição dos rendimentos e gastos Ensino

Rubricas	ECSH	EG	ESPP	ISTA	LCT	TOTAL
Rendimentos						
Outros rendimentos e ganhos	170.000 €					170.000 €
Propinas, inscrições e taxas	2.096.433 €	7.463.097 €	3.188.776 €	2.225.178 €		14.973.483 €
Transferências Orçamento Estado	1.942.365 €	5.445.197 €	2.713.207 €	4.294.803 €		14.395.573 €
SOMA	4.208.798 €	12.908.294 €	5.901.983 €	6.519.981 €		29.539.056 €
Gastos						
Fornecimentos Serviços externos	144.912 €	580.190 €	240.440 €	273.064 €	3.510 €	1.242.116 €
Outros gastos e perdas	22.615 €	773.818 €	2.000 €	7.500 €		805.933 €
Remunerações e encargos sociais	3.709.329 €	8.615.016 €	4.883.891 €	7.294.374 €	432.417 €	24.935.026 €
Transferências e subsídios pagos	34.000 €	9.980 €	92.000 €	91.000 €		226.980 €
SOMA	3.910.856 €	9.979.004 €	5.218.331 €	7.665.937 €	435.927 €	27.210.056 €
Resultado externo	297.942 €	2.929.290 €	683.653 €	-1.145.957 €	-435.927 €	2.329.000 €
Rendimentos internos						
Afetação a cargos	404.849 €	260.674 €	218.979 €	169.421 €		1.053.923 €
Coordenação cursos	306.947 €	211.229 €	97.849 €			616.025 €
Rendimentos atividade docente	1.133.557 €	3.891.378 €	1.934.151 €	3.013.027 €		9.972.114 €
SOMA	1.845.353 €	4.363.281 €	2.250.979 €	3.182.449 €	0 €	11.642.062 €
Custos internos						
Afetação a cargos	108.191 €	116.993 €	120.476 €	109.749 €		455.410 €
Atividade docente	1.219.543 €	3.830.245 €	1.706.853 €	2.838.999 €		9.595.639 €
Coordenação cursos	220.961 €	272.363 €	325.148 €	174.028 €		992.499 €
Gastos com espaços	152.828 €	474.198 €	180.838 €	306.271 €		1.114.134 €
Gastos Gestão Ensino	168.060 €	353.700 €	271.742 €	223.812 €		1.017.314 €
SOMA	1.869.583 €	5.047.499 €	2.605.056 €	3.652.859 €	0 €	13.174.996 €
Resultado Interno	-24.229 €	-684.218 €	-354.077 €	-470.410 €	0 €	-1.532.934 €
Resultado Global	273.713 €	2.245.072 €	329.576 €	-1.616.367 €	-435.927 €	796.066 €

3.5. Decomposição dos rendimentos e gastos Investigação

Rubricas	Gabinete de Apoio à Investigação	Cent. Est. Mud. Socioec. Território	Centro Estudos Internacionais	Centro Invest. CTec.Inf. e Arq. - ISTAR	Centro Invest. e Interv. Social	Centro Invest. Estud. Sociologia	Instituto de Telecomunicações	Polo do Centro em Rede Inv. Antropologia	Unid. Investig. Desenv. Empresarial	Total
Rendimentos										
Outros rendimentos e ganhos		35.000 €	5.500 €				21.750 €		20.100 €	82.350 €
Prestação de serviços e concessões			27.932 €	65.500 €	157.771 €	200.000 €	45.000 €			496.203 €
Transferencias e subsídios recebidos	37.600 €	1.796.600 €	816.904 €	904.958 €	1.494.498 €	2.687.571 €	136.111 €	123.866 €	491.864 €	8.489.973 €
SOMA	37.600 €	1.831.600 €	850.336 €	970.458 €	1.652.268 €	2.909.321 €	181.111 €	123.866 €	511.964 €	9.068.526 €
Gastos										
Fornecimentos Serviços externos	19.800 €	488.000 €	25.638 €	134.100 €	228.194 €	278.929 €	51.300 €	10.000 €	327.569 €	1.563.530 €
Outros gastos e perdas	8.000 €			420.000 €			2.280 €			430.280 €
Remunerações e encargos sociais	242.081 €	1.125.104 €	630.753 €	242.262 €	992.434 €	2.135.017 €		154.611 €	185.850 €	5.708.112 €
Transferencias e subsídios pagos		1.000 €		80.800 €		450.000 €	27.500 €	16.200 €		575.500 €
SOMA	269.881 €	1.614.104 €	656.392 €	877.162 €	1.220.627 €	2.863.946 €	81.080 €	180.811 €	513.419 €	8.277.422 €
Resultado externo	-232.281 €	217.496 €	193.945 €	93.296 €	431.641 €	45.375 €	100.031 €	-56.945 €	-1.455 €	791.103 €
Custos internos										
Afetação a cargos		39.589 €	67.163 €		54.765 €		9.889 €	30.141 €	68.344 €	269.890 €
Resultado da Unidade	-232.281 €	177.907 €	126.782 €	93.296 €	376.876 €	45.375 €	90.142 €	-87.086 €	-69.798 €	521.214 €

3.6. Decomposição dos gastos com o pessoal por estrutura orgânica

Unidades Orgânicas	Comuns a E&I	Ensino	Investigação	TOTAL
Remunerações e encargos sociais				
ECSH-Depart. de Antropologia		828.179 €		828.179 €
ECSH-Depart. de Economia Política		1.228.507 €		1.228.507 €
ECSH-Depart. de Psic. Social e das Orga.		1.384.021 €		1.384.021 €
ECSH-Unidade de Apoio Técnico e Administrativo		268.623 €		268.623 €
EG-Depart. de Contabilidade		1.137.465 €		1.137.465 €
EG-Depart. de Economia		1.020.690 €		1.020.690 €
EG-Depart. de Finanças		1.018.027 €		1.018.027 €
EG-Depart. de Mark., Oper. e Gest. Geral		2.288.616 €		2.288.616 €
EG-Depart. de Mét. Quant. Gestão e Econ.		1.566.805 €		1.566.805 €
EG-Depart. de Rec. Humanos e Comp. Org.		978.485 €		978.485 €
EG-Unidade de Apoio Técnico e Administrativo		604.927 €		604.927 €
ESPP-Depart. de Ciência Política P.Públ.		1.478.731 €		1.478.731 €
ESPP-Depart. de História		689.330 €		689.330 €
ESPP-Depart. de Metod. Pesquisa Social		860.850 €		860.850 €
ESPP-Departamento de Sociologia		1.585.573 €		1.585.573 €
ESPP-Unidade de Apoio Técnico e Administrativo		269.407 €		269.407 €
ISTA-Depart. de Arquit. e Urbanismo		1.645.527 €		1.645.527 €
ISTA-Depart. de Ciências Tec. Informação		4.293.669 €		4.293.669 €
ISTA-Depart. de Matemática		1.090.732 €		1.090.732 €
ISTA-Unidade de Apoio Técnico e Administrativo		264.445 €		264.445 €
Administrador	90.518 €			90.518 €
Cent. Est. Mud. Socioec. Território			1.125.104 €	1.125.104 €
Centro Estudos Internacionais			630.753 €	630.753 €
Centro Invest. CTec.Inf. e Arq. - ISTAR			242.262 €	242.262 €
Centro Invest. e Interv. Social			992.434 €	992.434 €
Centro Invest. Estud. Sociologia			2.135.017 €	2.135.017 €
Equipa de Missão	173.990 €			173.990 €
Fiscal Único	18.200 €			18.200 €
Gabinete Apoio Reitoria	434.006 €			434.006 €
Gabinete de Apoio à Investigação			242.081 €	242.081 €
Gabinete de Comunicação	217.522 €			217.522 €
Gabinete de desenvolvimento de Sistemas de informação	515.055 €			515.055 €
Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade	224.590 €			224.590 €
Gabinete Jurídico	143.276 €			143.276 €
Informação e Documentação	521.386 €			521.386 €
Laboratório de Competências Transversais		432.417 €		432.417 €
Núcleo de Apoio Técn. e de Secretariado	172.561 €			172.561 €
Polo do Centro em Rede Inv. Antropologia			154.611 €	154.611 €
Reitoria	728.380 €			728.380 €
Residência José P. Peixoto	40.305 €			40.305 €
Serv. de Infraest. Inf. e de Comunicações	583.308 €			583.308 €
Serviço de Ação Social	188.760 €			188.760 €
Serviço de Gestão de Ensino	1.086.723 €			1.086.723 €
Serviços de Instalações e Equipamentos	368.340 €			368.340 €
Serviços Recursos Hum. Compras e Espaços	890.680 €			890.680 €
Unid. Investig. Desenv. Empresarial			185.850 €	185.850 €
Unidade de Cultura e Desp. Universitário	102.223 €			102.223 €
Unidade de Relações Internacionais	288.453 €			288.453 €
Unidade de Serviços Financeiros	463.410 €			463.410 €
SOMA	7.251.688 €	24.935.026 €	5.708.112 €	37.894.827 €

3.7. Decomposição dos resultados por Programas de Ensino

3.7.1 Programas de Ensino por Grau

Rubricas	Comuns aos programas	Academia Ista	Doutoramentos	Licenciaturas	Mestrados	Pósgraduações	TOTAL
Rendimentos							
Outros rendimentos e ganhos	1.521.196 €		10.000 €		160.000 €		1.691.196 €
Prestação de serviços e concessões	1.022.572 €						1.022.572 €
Propinas, inscrições e taxas		26.000 €	1.717.224 €	3.973.165 €	9.167.095 €	90.000 €	14.973.483 €
Trabalhos própria Entidade	80.658 €						80.658 €
Transferencias e subsídios recebidos	10.309.250 €						10.309.250 €
Transferências Orçamento Estado	8.176.407 €			8.832.989 €	5.562.584 €		22.571.980 €
SOMA	21.110.083 €	26.000 €	1.727.224 €	12.806.154 €	14.889.679 €	90.000 €	50.649.139 €
Gastos							
Depreciações e amortizações	2.379.226 €						2.379.226 €
Fornecimentos Serviços externos	5.990.916 €		124.985 €	44.200 €	328.648 €	3.700 €	6.492.449 €
Outros gastos e perdas	987.509 €		22.615 €		340.295 €		1.350.419 €
Perdas por imparidades	435.432 €						435.432 €
Remunerações e encargos sociais	37.894.827 €						37.894.827 €
Transferencias e subsídios pagos	1.190.186 €		118.800 €		7.200 €		1.316.186 €
SOMA	48.878.096 €	0 €	266.400 €	44.200 €	676.144 €	3.700 €	49.868.539 €
Resultado externo	-27.768.013 €	26.000 €	1.460.824 €	12.761.954 €	14.213.535 €	86.300 €	780.600 €
Rendimentos internos							
Afetação a cargos	1.053.923 €						1.053.923 €
Coordenação cursos	616.025 €						616.025 €
Gastos com instalações	1.114.134 €						1.114.134 €
Gastos Gestão Ensino	1.017.314 €						1.017.314 €
Rendimentos atividade docente	9.972.114 €						9.972.114 €
SOMA	13.773.510 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	13.773.510 €
Custos internos							
Afetação a cargos	943.911 €		11.610 €	63.957 €	34.445 €		1.053.923 €
Atividade docente			429.849 €	6.872.175 €	2.254.159 €	39.456 €	9.595.639 €
Coordenação cursos	28.363 €		218.768 €	196.628 €	541.856 €	6.885 €	992.499 €
Gastos com espaços			47.954 €	798.411 €	264.221 €	3.547 €	1.114.134 €
Gastos Gestão Ensino			103.409 €	521.064 €	387.366 €	5.476 €	1.017.314 €
SOMA	972.274 €	0 €	811.589 €	8.452.235 €	3.482.048 €	55.364 €	13.773.510 €
Resultado Interno	12.801.236 €	0 €	-811.589 €	-8.452.235 €	-3.482.048 €	-55.364 €	0 €

3.7.2. Programas de Ensino por Escola

Escolas/Cursos	Rendimentos	Custos	Resultados
<i>ECSH</i>	6.054.151 €	5.780.439 €	273.713 €
Comuns	1.845.353 €	3.836.198 €	-1.990.845 €
Doutoramentos	214.392 €	253.951 €	-39.559 €
Licenciaturas	1.321.080 €	817.208 €	503.872 €
Mestrados	2.673.326 €	873.082 €	1.800.245 €
<i>EG</i>	17.271.575 €	15.031.503 €	2.240.072 €
Comuns	4.363.281 €	9.558.576 €	-5.195.295 €
Doutoramentos	727.574 €	264.236 €	463.338 €
Licenciaturas	4.844.278 €	3.448.207 €	1.396.071 €
Mestrados	7.336.442 €	1.760.484 €	5.575.958 €
<i>ESPP</i>	8.152.962 €	7.823.386 €	329.576 €
Comuns	2.250.979 €	5.092.415 €	-2.841.435 €
Doutoramentos	610.565 €	474.458 €	136.107 €
Licenciaturas	1.927.917 €	1.228.711 €	699.206 €
Mestrados	3.363.502 €	1.027.803 €	2.335.699 €
<i>ISTA</i>	9.702.429 €	11.338.856 €	-1.636.427 €
Comuns	3.182.449 €	7.695.317 €	-4.512.868 €
Cursos breves Academia Ista	26.000 €	0 €	26.000 €
Doutoramentos	174.693 €	85.344 €	89.349 €
Licenciaturas	4.712.879 €	3.002.309 €	1.710.570 €
Mestrados	1.516.409 €	496.823 €	1.019.586 €
Pósgraduações	90.000 €	59.064 €	30.936 €
<i>LCT</i>		436.767 €	-436.767 €
Comuns		436.767 €	-436.767 €

3.8. Orçamento do investimento e financiamento

Descrição	EG-Direção e Comuns	ISTA-Direção e Comuns	Informação e Documentação	Laboratório de Competências Transversais	Projeto investimento CVTT	Serv. de Infraestr. Inf.e de Comunicações	Serviço de Ação Social	Serviços de Instalações e Equipamentos	Unidade de Cultura e Desp.	Unidade de Serviços Financeiros	SOMA
Investimentos											
Ativos fixos tangíveis											
Edifícios								522.890 €			522.890 €
Edifícios - empreitada					7.950.000 €						7.950.000 €
Edifícios - fiscalização					119.310 €						119.310 €
Equipamento básico		20.060 €				414.997 €		118.697 €			553.754 €
Equipamento comunicação			60.000 €								60.000 €
Equipamento de som e imagem						216.783 €			4.000 €		220.783 €
Equipamento informático	5.000 €					2.513.883 €	1.500 €			2.800 €	2.523.183 €
Outros ativos fixos								29.760 €			29.760 €
SOMA dos AFT	5.000 €	20.060 €	60.000 €	0 €	8.069.310 €	3.145.663 €	1.500 €	671.347 €	4.000 €	2.800 €	11.979.680 €
Ativos intangíveis											
Licença alojamento Video				840 €							840 €
Software						384.781 €		3.000 €			387.781 €
SOMA dos AI	0 €	0 €	0 €	840 €	0 €	384.781 €	0 €	3.000 €	0 €	0 €	388.621 €
Totais do Investimento	5.000 €	20.060 €	60.000 €	840 €	8.069.310 €	3.530.444 €	1500	674.347 €	4.000 €	2.800 €	12.368.301 €
Financiamento											
Comparticipações comunitárias					3.227.724 €	519.325 €					3.747.049 €

3.9. Demonstrações financeiras previsionais

Demonstração dos resultados previsionais

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO	
	Ano 2022	Ano 2021
Impostos, contribuições e taxas	14.973.483 €	15.101.963 €
Vendas	336 €	336 €
Prestações de serviços e concessões	1.022.237 €	948.778 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	32.881.230 €	33.093.574 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e emparidade	21.883 €	18.236 €
Trabalhos para a própria entidade	80.658 €	80.658 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-176.342 €	-162.188 €
Fornecimentos e serviços externos	-6.316.107 €	-5.969.592 €
Gastos com o pessoal	-37.894.827 €	-37.288.249 €
Transferências e subsídios concedidos	-1.186.671 €	-1.149.070 €
Prestações sociais	-129.515 €	-60.794 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-435.432 €	-326.565 €
Outros rendimentos	1.669.313 €	1.574.147 €
Outros gastos	-1.350.419 €	-2.406.203 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3.159.826 €	3.455.033 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2.379.226 €	-2.265.930 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	780.600 €	1.189.103 €
Resultado antes de impostos	780.600 €	1.189.103 €
Resultado líquido do período	780.600 €	1.189.103 €

Balanço previsional

RUBRICAS	DATAS	
	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	85.059.582 €	75.113.536 €
Ativos intangíveis	294.820 €	251.790 €
Participações financeiras	466.195 €	444.312 €
Outros ativos financeiros	1.000 €	1.000 €
	85.821.596 €	75.810.638 €
Ativo corrente		
Inventários	130.579 €	135.022 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	30.568.420 €	29.386.450 €
Clientes, contribuintes e utentes	8.564.908 €	7.950.414 €
Outras contas a receber	865.742 €	828.468 €
Diferimentos	317.407 €	425.892 €
Caixa e depósitos bancários	10.003.140 €	18.268.303 €
	50.450.197 €	56.994.548 €
Total do ativo	136.271.793 €	132.805.186 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		
Património Líquido		
Património/Capital	5.730.424 €	5.730.424 €
Ajustamentos em ativos financeiros	67.393 €	67.393 €
Resultados transitados	53.417.907 €	52.228.804 €
Outras variações no capital próprio	30.269.587 €	27.118.411 €
Resultado líquido do período	780.600 €	1.189.103 €
Total do património líquido	90.265.911 €	86.334.135 €
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	53.467 €	53.467 €
	53.467 €	53.467 €
Passivo corrente		
Fornecedores	1.209.369 €	1.226.842 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	50 €	50 €
Estado e outros entes públicos	1.304.895 €	1.259.195 €
Fornecedores de investimentos	523.908 €	325.680 €
Outras contas a pagar	6.027.925 €	6.267.821 €
Diferimentos	36.886.268 €	37.337.996 €
	45.952.415 €	46.417.584 €
Total do passivo	46.005.882 €	46.471.052 €
Total do património líquido e do passivo	136.271.793 €	132.805.186 €

Demonstração dos fluxos de Caixa previsional

RUBRICAS	PERÍODO 2022	PERÍODO 2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de utentes	17.390.034	17.006.817
Pagamentos a fornecedores	-5.750.739	-6.079.747
Pagamentos ao pessoal	-37.494.773	-36.956.354
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<u>-25.855.478</u>	<u>-26.029.284</u>
Outros recebimentos/pagamentos	26.013.339	29.964.221
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	157.861	3.934.937
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos intangíveis</i>	-388.621	-400.000
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	-11.781.452	-1.732.598
Recebimentos provenientes de:		
<i>Subsídios ao investimento</i>	3.747.049	476.682
<i>Investimentos financeiros</i>	0	0
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-8.423.024	-1.655.916
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Juros e rendimentos similares</i>	0	0
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Juros e gastos similares</i>	0	0
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	0	0
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-8.265.163	2.279.021
Caixa e seus equivalentes no início do período	18.268.303	15.989.288
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.003.140	18.268.303
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período	18.268.303	15.989.288
= Saldo da gerência anterior	18.268.303	15.989.288
<i>De execução orçamental</i>	18.268.303	15.989.288
<i>De operações de tesouraria</i>	0	0
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.003.140	18.268.303
= Saldo para a gerência seguinte	10.003.140	18.268.303
<i>De execução orçamental</i>	10.003.140	18.268.303
<i>De operações de tesouraria</i>	0	0

4. Anexo I – Despesas com pessoal

As verbas orçamentadas nas despesas com pessoal foram elaboradas conforme os pontos 38 a 43 da Circular Série A N.º 1404 - Instruções para preparação do Orçamento de Estado para 2022 aprovadas por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Orçamento em 02 de agosto de 2021, dos quais transcrevemos o 38 a 42 por serem os mais relevantes:

38. As verbas a orçamentar nas despesas com pessoal estão sujeitas às seguintes regras:

- i. A orçamentação das despesas com pessoal deve ser financiada em primeiro lugar por receita de impostos. Quando as despesas com pessoal forem superiores às receitas de impostos devem ser consideradas outras fontes de financiamento, como receitas próprias e outras;*
- ii. O número de efetivos a orçamentar é o que consta do mapa de pessoal, previsto no artigo 29.º da Lei n.º 35/2014 (LTFP) aprovado pelo membro do Governo da área governativa ou tutela, bem como o pessoal a exercer funções na entidade não pertencente ao mapa de pessoal aprovado. No caso das EPR deverão ser consideradas as instruções emitidas pela DGTF no âmbito da elaboração dos instrumentos de gestão para 2022;*
- iii. O número de efetivos para 2022 é compatível com as medidas de âmbito orçamental adotadas e com o plafond estabelecido para o Programa. Assim, deve refletir os movimentos de entradas e saídas de pessoal a ocorrer durante o ano, de acordo com a utilização prevista em cada instrumento de gestão de recursos humanos da Administração Pública;*
- iv. O número de efetivos engloba todas as modalidades de vinculação — nomeação, contrato de trabalho em funções públicas, comissão de serviço e contrato individual de trabalho;*
- v. O número de efetivos engloba também as restantes relações contratuais com pessoal, suportados pelo agrupamento económico de despesas com pessoal;*
- vi. A orçamentação das remunerações é realizada com base nos vencimentos estimados para dezembro de 2021, nelas se incluindo as valorizações remuneratórias deste ano;*

vii. O orçamento de despesas com pessoal dos serviços deve refletir o efeito da avaliação do biénio no âmbito do SIADAP e a conclusão do processo de recuperação de tempo de serviço nas carreiras, cargos ou categorias integradas em corpos especiais, previstas na lei;

viii. A orçamentação da despesa (independentemente da data em que se planeia fazer a contratação) inclui, nomeadamente, os seguintes itens:

- ✓ Catorze meses de remunerações certas e permanentes e de outras despesas de natureza certa e permanente;
- ✓ A prestação de trabalho em horário normal, ou horário parcial;
- ✓ Os suplementos, subsídios ou outros itens que se inscrevam nos subagrupamentos da classificação económica 0101 e 0102;
- ✓ A contribuição da entidade patronal para a Segurança Social ou Caixa Geral de Aposentações (CGA), de acordo com a taxa contributiva aplicável.

39. As alíneas tipificadas relativas às eventualidades de parentalidade, subsídio social de desemprego, doença, acidentes de trabalho e doenças profissionais, bem como as contribuições para a Segurança Social nas ocorrências destas eventualidades, não são objeto de orçamentação. Se se revelar necessário, a entidade, no decurso da execução orçamental, procede à inscrição e reforço da rubrica por contrapartida das rubricas de pessoal. Sempre que a despesa realizada esteja relacionada com encargos decorrentes a COVID-19, deve ser registada nas medidas 095 e 096.

40. A inscrição das dotações relativas a subsídio de férias e de natal a inscrever na Classificação Económica «01.01.14 — Subsídio de Férias e de Natal» devem ser individualizadas, mediante a aplicação de alíneas/subalíneas tipificadas, sendo aplicáveis as alíneas/subalíneas «SF.00 — Subsídio Férias e SN.00 — Subsídio de Natal».

41. A remuneração a pagar aos fiscais únicos que prestam serviço a entidades da administração central é objeto de registo com a classificação económica 01.01.02 «Despesas com pessoal — Remunerações certas e permanentes — Órgãos sociais».

41.1. Caso ocorra a contratação para efeitos de certificação legal de contas, a despesa deve ser registada como aquisição de serviços (subagrupamento 02.02).

42. Os montantes a entregar pelas entidades aos Serviços Sociais da Administração Pública para garantir o acesso por parte dos trabalhadores a direitos de natureza social são objeto de registo com a classificação económica 01.03.10.SS.00 — «Despesas com

peçoal — Segurança social — Outras despesas de segurança social — Serviços Sociais da Administração Pública».

5. Anexo II – Fundamentação do orçamento de despesa com pessoal

ANEXO II Fundamentação do Orçamento de despesa com pessoal

ORÇAMENTO: 2022 ORÇAMENTO DE ESTADO

SERVIÇO: 5840 ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Pág. 1 de 2

	Tipo de Efetivo	Designação Cargo/Carreira/Grupo (Tabela SIOE)	Nº de postos de trabalho/efetivos	Renumeração líquida	Subsídios de Férias e Natal	Encargos da Entidade Patronal	Restantes Despesas com Pessoal	Total das Despesas com Pessoal (exclui retenções)	Retenções na fonte IRS	Retenções na fonte SS	Retenções na fonte CGA	Retenções Subsistema de Saúde	Outras retenções na fonte	
Pagamentos efetuados em junho de 2021		02 Dirigente Superior De 1º Grau	2	11.401,78	9.901,78	5.244,93	871,16	27.516,65	7.510,00	0,00	2.429,24	693,12	0,00	
		03 Dirigente Superior De 2º Grau	7	40.145,09	38.645,09	18.729,18	1.253,36	98.772,72	27.438,00	929,77	7.801,56	2.482,32	76,84	
		04 Dirigente Intermédio De 1º Grau	7	29.737,30	20.327,65	11.389,70	529,47	61.984,21	14.972,00	3.798,79	1.708,38	1.042,58	0,00	
		05 Dirigente Intermédio De 2º Grau	15	55.739,87	43.283,19	22.463,52	1.335,60	122.802,18	28.809,00	7.963,25	2.927,04	2.146,73	12,00	
		06 Dirigente Intermédio De 3º Grau E Seguintes	21	49.269,31	45.134,21	21.376,17	2.082,02	117.861,71	19.640,00	8.453,17	1.963,53	2.561,55	43,96	
		07 Técnico Superior	175	277.551,27	239.849,92	116.470,55	15.301,56	649.173,30	90.345,00	48.426,24	8.475,48	10.965,08	477,04	
		08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermédio, Pessoal Administrativo	63	60.812,89	53.053,46	26.097,08	5.784,75	145.728,18	10.596,00	7.479,87	5.060,13	3.240,13	1.255,58	
		09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	8	5.554,91	4.161,26	2.293,52	689,86	12.699,55	151,00	334,40	734,36	340,09	9,60	
		17 Pessoal De Investigação Científica	100	227.512,48	190.232,30	93.307,83	8.713,99	519.766,60	95.273,00	45.480,52	526,46	3.596,59	110,39	
		18 Docente Ensino Universitário	493	1.306.584,92	1.211.167,12	578.024,28	43.415,02	3.139.191,34	682.423,00	91.417,88	181.879,31	76.313,31	5.429,31	
		(1) Total Junho 2021		891	2.064.309,91	1.855.735,98	895.396,76	80.056,79	4.895.499,44	976.957,00	214.283,89	213.505,49	103.381,48	7.414,72
	Estimativa de Despesa com pessoal em 31-dez-2021		01 Representantes Do Poder Legislativo E De Órgãos Executivos	1	14.775,60	0,00	0,00	0,00	14.775,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	2	118.821,36	19.803,56	37.641,19	21.963,12	198.229,23	54.964,00	0,00	17.433,82	4.851,84	0,00
		Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	03 Dirigente Superior De 2º Grau	7	463.741,08	77.290,18	130.190,18	17.845,80	689.067,24	198.212,00	6.057,54	54.810,89	17.376,24	1.075,76
		Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	04 Dirigente Intermédio De 1º Grau	7	294.413,88	49.088,98	87.289,28	47.176,40	477.948,54	115.794,00	30.321,32	11.958,59	7.298,06	0,00
		Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	05 Dirigente Intermédio De 2º Grau	15	563.802,36	93.967,06	163.931,59	80.979,32	902.680,33	209.734,00	59.041,55	20.489,30	17.141,04	168,00
		Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	06 Dirigente Intermédio De 3º Grau E Seguintes	21	559.848,60	93.308,10	148.605,51	27.710,48	829.472,69	164.598,00	59.677,40	12.793,67	19.106,50	615,44
		Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	07 Técnico Superior	185	3.623.758,62	603.959,77	961.076,24	244.385,55	5.433.180,18	730.037,00	414.898,77	55.561,94	103.211,80	6.685,00
		Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermédio, Pessoal Administrativo	63	721.813,20	120.302,20	198.040,87	89.798,36	1.129.954,63	77.266,00	58.501,93	36.793,96	23.724,96	3.783,36
		Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	7	59.791,56	9.965,26	16.126,71	7.345,80	93.229,33	1.610,00	3.341,97	4.331,28	2.784,04	134,40
		Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	11 Informático	3	60.736,32	10.122,72	16.829,02	3.148,20	90.836,26	12.782,00	0,00	7.794,49	2.429,42	247,52
		Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	17 Pessoal De Investigação Científica	99	2.693.036,73	448.839,46	714.502,63	164.251,05	4.020.629,87	836.724,00	348.520,47	3.685,16	41.357,86	1.433,74
		Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	18 Docente Ensino Universitário	381	15.325.679,28	2.554.279,88	4.151.287,75	438.134,95	22.469.381,86	5.890.358,00	718.226,78	1.252.281,08	554.482,39	26.409,04
		(2) Total 31-Dez-2021		791	24.500.218,59	4.080.907,17	6.625.520,97	1.142.739,03	36.349.385,76	8.292.079,00	1.698.587,73	1.477.734,38	793.764,15	40.552,26

2021/08/17

ANEXO II
Fundamentação do Orçamento de despesa com pessoal

ORÇAMENTO: 2022 ORÇAMENTO DE ESTADO

SERVIÇO: 5840 ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Pág. 2 de 2

	Tipo de Efetivo	Designação Cargo/Carreira/Grupo (Tabela SIOE)	Nº de postos de trabalho efetivos	Renumeração líquida	Subsídios de Férias e Natal	Encargos da Entidade Patronal	Restantes Despesas com Pessoal	Total das Despesas com Pessoal (exclui retenções)	Retenções na fonte IRS	Retenções na fonte SS	Retenções na fonte CGA	Retenções Subsistemas de Saúde	Outras retenções na fonte	
Pessoal a recrutar e previsto de saída (Para Estimativa de Despesa com pessoal em 2022)	Contratos tarefa e avença	01 Representantes De Poder Legislativo E De Órgãos Executivos	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	02 Dirigente Superior De 1º Grau	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	03 Dirigente Superior De 2º Grau	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	04 Dirigente Intermédio De 1º Grau	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	05 Dirigente Intermédio De 2º Grau	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	06 Dirigente Intermédio De 3º Grau E Seguintes	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	07 Técnico Superior	9	148.741,92	24.790,32	41.213,91	9.444,60	224.190,75	28.285,00	29.194,51	0,00	6.073,63	0,00	
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermédio, Pessoal Administrativo	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	11 Informático	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	17 Pessoal De Investigação Científica	1	25.616,76	4.269,46	7.097,98	1.049,40	38.033,60	6.873,00	4.964,47	0,00	1.046,02	0,00	
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal	18 Docente Ensino Universitário	17	673.572,72	112.262,12	173.424,83	17.629,92	976.889,59	227.294,00	169.438,95	0,00	31.888,49	0,00	
		(3) Total Variação 2022		27	847.931,40	141.321,90	221.736,72	28.123,92	1.239.113,94	262.452,00	203.597,93	0,00	39.008,14	0,00
		(2) + (3) Total OE 2022		818	25.348.149,00	4.222.229,07	6.847.257,69	1.170.862,95	37.588.499,70	8.554.531,00	1.902.185,96	1.477.734,38	832.772,29	40.552,26

2021/08/17

6. Anexo III – A evolução dos movimentos de pessoal

Anexo II-A		ANEXO II-A		
Evolução dos movimentos de pessoal				
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA				
Orçamento de Estado 2022				
Pág 1				
Movimentos	Ocorridos entre 01/01/2020 e 31/12/2020	Ocorridos entre 01/01/2021 e 31/12/2021	Ocorridos entre 01/01/2022 e 31/12/2022	
	1 de janeiro:	1 de janeiro:	1 de janeiro:	
(1) Início do período:	740	796	790	
(2) Entradas	0	0	0	
Alteração de leis orgânicas	0	0	0	
Mobilidade	6	2	0	
Regresso	6	4	0	
Admissões externas a serviços Adm. Central	145	66	31	
Outros motivos	8	1	0	
(3) Saídas	0	0	0	
Alterações de leis orgânicas	0	0	0	
Aposentações	14	3	4	
Rescisões	23	7	0	
Mobilidade	10	2	0	
Requalificação	0	0	0	
Outros motivos	62	67	0	
	31 de dezembro:	31 de dezembro:	31 de dezembro:	
(4) = (1)+(2)-(3) Fim do período:	796	790	817	
Por memória :				
	Variação (4)-(1)	56	-6	27
	Variação em % (4)/(1)	7,57	-1	3

7. Anexo IV – Orçamento receita por fonte de financiamento

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2022

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Pág. 1

Ministério: 12 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA
013	016	06	CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR								
		06.03	EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO								
		06.03.07	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:								
		06.03.07.52	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:								
		06.03.07.52.98	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS			4 000					4 000
		06.03.07.53	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA								
		06.03.07.53.26	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS			16 482					16 482
		06.03.07.53.89	UNIVERSIDADE DO MINHO			4 305					4 305
		06.03.07.58	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA								
		06.03.07.58.07	SFA			24 577					24 577
		06.03.07.59	UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO								
		06.03.07.59.87	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS			33 828					33 828
		06.03.10	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA								
		06.03.10.58	SFA - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS COFINANCIADOS			16 058					16 058
		06.03.10.58.07	SFA								
		06.09	UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO								
		06.09.01	RESTO DO MUNDO								
		06.09.01.01	UNÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES								
		06.09.01.01.78	Fundo Europeu de Desenv Regional - Intervencoes e acoes especificas				14 905				14 905
		06.09.01.05	Rec proprias - FEDER-Intervenc e acoes especificas								
		06.09.01.05.78	Outros fundos							474 424	474 424
		06.09.04	Rec proprias - UE-Instituicoes-Out fundos								
		06.09.04.01	UNÃO EUROPEIA - PAISES MEMBROS								
		06.09.04.01.78	União Europeia - Países-Membros							1 431 220	1 431 220
		06.09.04.01.78	Rec proprias - UE-Paises-Membros								
			Total do capítulo			99 248	14 905			1 905 644	2 019 787
		10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:								
		10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:								
		10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS								
		10.03.08.52	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS			5 904 531					5 904 531
		10.03.08.52.98	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA								
		10.03.09	SFA - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS COFINANCIADOS								
		10.03.09.52	SFA'S PARTICIPAÇÃO PORT. EM PROJETOS COFINANCIADOS			22 931					22 931
		10.03.09.52.98	FUNDAÇÃO PARA A CIENCIA E TECNOLOGIA			6 927 462					6 927 462
			Total do capítulo			6 828 710	14 905			1 905 644	7 947 259
	018	04	EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR								
		04.01	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:								
		04.01.22	TAXAS:								
		04.01.22.01	PROPINAS								
		04.01.22.01.78	Propinas - 1 Ciclo - Ensino Superior - Licenciatura								
		04.01.22.01.78	Rec proprias - Propinas-1 Ciclo-Ensino Sup - Licenciatura		3 558 107						3 558 107
		04.01.22.02	Propinas - 2 Ciclo - Ensino Superior - Mestrado								
		04.01.22.02.78	Rec proprias - Propinas-2 Ciclo-Ensino Sup - Mestrado		6 677 005						6 677 005
		04.01.22.03	Propinas - 3 Ciclo - Ensino Superior - Doutoramento								

2021-08-23

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2022

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Pág. 2

Ministério: 12 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretária: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL RECEITAS (EM EUROS)		
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS
013	018		CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
		04.01.22.03.78	Rec próprias - Propinas-3 Cido-Ensino Sup - Doutoramento		1 959 856							1 959 856
		04.01.22.04	Propinas - Ensino Superior - Mestrado integrado									195 513
		04.01.22.04.78	Rec próprias - Propinas-Ensino Sup - Mestrado integrado		195 513							195 513
		04.01.22.05	Propinas - Ensino Superior - Internacional									703 594
		04.01.22.05.78	Rec próprias - Propinas-Ensino Sup - Internacional		703 594							703 594
		04.01.22.06	Propinas - Ensino Superior - Pós Graduações									444 030
		04.01.22.06.78	Rec próprias - Propinas-Ensino Sup - Pós Graduações		444 030							444 030
		04.01.99	TAXAS DIVERSAS									
		04.01.99.99	Outras-Taxas diversas									
		04.01.99.99.78	Rec próprias -Taxas diversas-Outras		940 147							940 147
			Total do capítulo		14 478 252							14 478 252
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
		06.01	SOCIEDADES E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS:									
		06.01.02	PRIVADAS									
		06.01.02.99	Outras									315 000
		06.01.02.99.78	Rec próprias - Privadas-Outras		315 000							315 000
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		06.03.01	ESTADO									
		06.03.01.29	ESTADO									
		06.03.01.29.87	TRANSFERÊNCIAS DE									22 575 706
		06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL:		22 575 706							22 575 706
		06.05.01	CONTINENTE									
		06.05.01.99	Outras									
		06.05.01.99.78	Rec próprias - Continente-Outras		120 000							120 000
		06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS:									
		06.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS									
		06.07.01.01	Instituições sem fins lucrativos									46 202
		06.07.01.01.78	Rec próprias - Instit sem fins lucrativos		46 202							46 202
		06.09	RESTO DO MUNDO:									
		06.09.01	LUNÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES									
		06.09.01.05	Outros fundos									986 691
		06.09.01.05.78	Rec próprias - UE-Instituições-Out fundos									986 691
			Total do capítulo		22 575 706							986 691
		07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
		07.02	SERVIÇOS:									
		07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS									
		07.02.01.01	Aluguer de espaços e equipamentos									
		07.02.01.01.78	Rec próprias - Aluguer de espaços e equipam		640 168							640 168
		07.02.02	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA									
		07.02.02.99	Outras									
		07.02.02.99.78	Rec próprias - Outr-Estudios pareceres proj e consult		409 584							409 584
		07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO									
		07.02.08.01	Serviços sociais recreativos culturais e desporto									

2021-08-23

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2022

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pág. 3

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 12 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL RECEITAS (EM EUROS)		
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS
013	018		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
		07.02.08.01.78	Rec próprias - Serv soc recreativ cultur e desporto		2 000							2 000
		07.02.99	OUTROS									
		07.02.99.99	Outros									
		07.02.99.99.78	Rec próprias - Outros- Outros serviços		1 070 873							1 070 873
			Total do capítulo		2 122 873							2 122 873
		08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:									
		08.01	OUTRAS:									
		08.01.99	OUTRAS									
		08.01.99.99	Outras									
		08.01.99.99.78	Rec próprias - Outras-Outr rec correntes		60 000							60 000
			Total do capítulo		60 000							60 000
			Total da medida	22 875 756	17 142 979						968 891	40 754 476
005			CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO									
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		06.03.07.52	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		06.03.07.52.98	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA			5 000						5 000
			Total do capítulo			5 000						5 000
		07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
		07.02	SERVIÇOS:									
		07.02.99	OUTROS									
		07.02.99.99	Outros									
		07.02.99.99.78	Rec próprias - Outros- Outros serviços		12 000							12 000
			Total do capítulo		12 000							12 000
			Total da medida		12 000	5 000						17 000
			Total do programa	22 875 756	17 154 979	6 031 710	14 900				2 892 335	48 668 735
			Total das Atividades	22 875 756	17 154 979	6 031 710	14 900				2 892 335	48 668 735

2021-08-23

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2022

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pág. 4

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 12 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
Secretaria: 8 - MCTES - PROJETOS - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA
013	016	10	CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR								
		10.09	EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR								
		10.09.01	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:								
		10.09.01.01	UNIAO EUROPEIA - INSTITUICOES								
		10.09.01.01.78	Fundo Europeu de Desenv Regional - Interferencias e acoes especificas								
			Rec proprias - FEDER - Interferenc e acoes especificas				2 674 383				2 674 383
			Total do capitulo				2 674 383				2 674 383
			Total da medida				2 674 383				2 674 383
			Total do programa				2 674 383				2 674 383
			Total dos Projetos				2 674 383				2 674 383
			Total do organismo	22 875 736	17 164 671	6 031 710	2 689 288			2 682 335	51 543 118

2021-08-23

8. Anexo V – Orçamento despesa por fonte de financiamento

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2022

MAPA OP-01

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Pág. 5

Ministério: 12 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS

Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)			
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS	
013		016		CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR										
				EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO										
				DESPESAS COM O PESSOAL										
			01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES										
			0140	01.01.03 PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA			205 000							205 000
				01.01.04 PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO			252 000				4 000			256 000
				01.01.06 PESSOAL CONTRATADO A TERMO			1 960 000				174 000			2 134 000
				01.01.13 SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO			100 000				8 100			108 100
				01.01.14 SUBSÍDIO DE FERIAS E DE NATAL										
				01.01.14.SF SUBSÍDIO FERIAS			201 500				15 000			216 500
				01.01.14.SN SUBSÍDIO NATAL			201 500				15 000			216 500
				01.03 SEGURANÇA SOCIAL										
				01.03.05 CONTRIBUIÇÕES P/A SEGURANÇA SOCIAL										
				01.03.05.A0 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL										
				01.03.05.A0.A0 CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES			41 970							41 970
				01.03.05.A0.B0 SEGURANÇA SOCIAL			814 890				85 575			890 465
				Total do agrupamento			3 776 866						281 675	4 058 541
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES										
				02.01 AQUISIÇÃO DE BENS										
				02.01.15 PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS			16 000							16 000
				02.01.20 MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO			5 000							5 000
				02.01.21 OUTROS BENS			5 000							5 000
				02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS										
				02.02.12 SEGUROS										
				02.02.12.B0 OUTRAS			3 500						2 100	5 600
				02.02.13 DESLOCAÇÕES E ESTADAS			320 000						40 000	360 000
				02.02.15 FORMAÇÃO										
				02.02.15.B0 OUTRAS			10 000							10 000
				02.02.17 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL										
				02.02.17.B0 EM TERRITÓRIO NACIONAL			50 000							50 000
				02.02.20 OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS										
				02.02.20.E0 OUTROS			652 760		14 905				414 378	1 082 041
				02.02.25 OUTROS SERVIÇOS			100 000						140 000	240 000
				Total do agrupamento			1 162 260		14 905				596 476	1 773 641
			04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES										
				04.01 SOCIEDADES E QUASE SOC NÃO FINANCEIRAS										
				04.01.02 PRIVADAS			100 000							100 000
				04.07 INSTITUIÇÕES SJ FINS LUCRATIVOS										
				04.07.01 INSTITUIÇÕES SJ FINS LUCRATIVOS			60 000							60 000
				04.08 FAMÍLIAS										
				04.08.02 OUTRAS										
				04.08.02.B0 OUTRAS			877 584						946 493	1 824 077
				04.09 RESTO DO MUNDO										
				04.09.02 RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBROS									40 000	40 000

2021-08-23

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2022

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pag. 6

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 12 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNÇ	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EURS)		
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS	
013		016		CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR										
				EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO										
			04.08.03	RESTO DO MUNDO - PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACION									30 000	30 000
				Total do agrupamento			1 037 584						1 016 483	2 054 677
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL										
			07.01	INVESTIMENTOS										
			07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA										
			07.01.07.80	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS										
			07.01.07.80.80	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER			50 000						10 000	60 000
			07.01.08	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO										
			07.01.08.80	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS										
			07.01.08.80.80	OUTROS									1 000	1 000
				Total do agrupamento			50 000						1 000	1 000
				Total da medida			6 026 710	14 905					1 905 644	7 947 239
		018		EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR										
				DESPESAS COM O PESSOAL										
			01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES										
			0940	01.01.02	ORGÃOS SOCIAIS	88 654								88 654
				01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	12 971 479	2 486 274							15 457 753
				01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO	2 400 000	1 930 508							4 330 508
				01.01.05	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	348 894	2 801 246					9 000		3 159 140
				01.01.11	REPRESENTAÇÃO	11 868								11 868
				01.01.13	SUBSIDIO DE REFECÇÃO	473 600	279 297							752 897
				01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL									
				01.01.14.SF	SUBSIDIO FERIAS	1 309 386	584 478							1 894 864
				01.01.14.SN	SUBSIDIO NATAL	1 309 386	584 478							1 894 864
				01.02	ABONO VARIÁVEIS OU EVENTUAIS									
				01.02.05	ABONO PI FALHAS		8 543							8 543
				01.03	SEGURANÇA SOCIAL									
				01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PI A SEGURANÇA SOCIAL									
				01.03.05.A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL									
				01.03.05.A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	2 655 254	511 895							3 167 149
				01.03.05.A0.B0	SEGURANÇA SOCIAL	1 011 195	1 743 159						3 316	2 757 669
				Total do agrupamento	22 875 708	18 928 877							14 376	33 028 960
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES										
			02.01	AQUISIÇÃO DE BENS										
			02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			35 204							35 204
			02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE			28 000							28 000
			02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO										
			02.01.08.A0	PAPEL			15 000							15 000
			02.01.08.B0	CONSOMÍVEIS DE IMPRESSÃO			5 000							5 000
			02.01.08.C0	OUTROS			20 000							20 000
			02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS			30 000							30 000
			02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO			50 000							50 000
			02.01.21	OUTROS BENS			42 000							42 000

2021-08-23

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2022

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pag. 7

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 12 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONOMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECETA PROPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS	
013		018		CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR										
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS										
			02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES										
			02.02.01.80	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES		695 000								695 000
			02.02.02	LIQUIDIDADE E HIGIENE		450 000								450 000
			02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		125 000								125 000
			02.02.09	COMUNICAÇÕES										
			02.02.09.A0	ACESSOS A INTERNET		7 331								7 331
			02.02.09.C0	COMUNICAÇÕES FIXAS DE VOZ		459								459
			02.02.09.D0	COMUNICAÇÕES MÓVEIS		15 000								15 000
			02.02.09.F9	OUTROS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES		15 000								15 000
			02.02.10	TRANSPORTES		10 600								10 600
			02.02.12	SEGUROS										
			02.02.12.30	OUTRAS		65 000						10 000		65 000
			02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		460 000						120 000		580 000
			02.02.14	ESTUDOS, PERICERES, PROJETOS E CONSULTADORIA										
			02.02.14.C0	SERVIÇOS DE NATUREZA ECONOMICA E FINANCEIRA		70 000								70 000
			02.02.14.D0	OUTROS		70 000								70 000
			02.02.15	FORMAÇÃO										
			02.02.15.30	OUTRAS		60 000								60 000
			02.02.17	PUBLICIDADE										
			02.02.17.A0	PUBLICIDADE OBRIGATORIA		10 000								10 000
			02.02.17.B0	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL										
			02.02.17.B0.A0	EM TERRITORIO NACIONAL		150 000								150 000
			02.02.17.B0.B0	ESTRANGEIRO		100 000								100 000
			02.02.18	VIGILANCIA E SEGURANÇA		478 930								478 930
			02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA										
			02.02.19.C0	OUTROS		200 000								200 000
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS										
			02.02.20.E0	OUTROS		1 357 184						416 691		1 773 875
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		66 388						5 000		71 388
				Total do agrupamento		6 621 096						561 691		5 172 787
			04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES										
			04.07	INSTITUIÇÕES SI FINS LUCRATIVOS										
			04.07.01	INSTITUIÇÕES SI FINS LUCRATIVOS		75 000								75 000
			04.08	FAMILIAS										
			04.08.02	OUTRAS										
			04.08.02.BE	BOLSAS DE ESTUDO		300 000							420 624	720 624
				Total do agrupamento		375 000							420 624	795 624
			06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES										
			06.02	DIVERSAS										
			06.02.03	OUTRAS										
			06.02.03.IV	IVA A PAGAR		220 000								220 000
				Total do agrupamento		220 000								220 000
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL										

2021-08-23

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2022

MAPA OP-01
Pág. 8

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 12 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS	
013		018		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR										
				EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR										
				INVESTIMENTOS										
				07.01.01										
				07.01.03	EDIFÍCIOS									
				07.01.03.80	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
				07.01.03.80.80	CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO		649 916							649 916
				07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA									
				07.01.07.80	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
				07.01.07.80.80	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER		100 000							100 000
				07.01.07.80.80	OUTROS		96 696							96 696
				07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO									
				07.01.08.80	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
				07.01.08.80.80	OUTROS		84 500							84 500
				07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									
				07.01.09.80	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
				07.01.09.80.80	OUTROS		40 000							40 000
				07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									
				07.01.10.80	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
				07.01.10.80.80	OUTROS		15 000							15 000
					Total do agrupamento		986 106							986 106
					Total da medida	22 875 796	17 142 079						986 691	40 794 476
		005		CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO										
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES										
				02.01	AQUISIÇÃO DE BENS									
				02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		2 000							2 000
				02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
				02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									
				02.02.20.E0	OUTROS			5 000						5 000
					Total do agrupamento		2 000	5 000						7 000
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL										
				07.01	INVESTIMENTOS									
				07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA									
				07.01.07.80	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
				07.01.07.80.80	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER			10 000						10 000
					Total do agrupamento		10 000							10 000
					Total da medida		12 000	5 900						17 900
					Total do programa	22 875 796	17 154 079	6 931 710	14 900				2 892 331	48 668 736
					Total das Atividades	22 875 796	17 154 079	6 931 710	14 900				2 892 331	48 668 736

2021-08-23

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2022

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pag. 9

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 12 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
Secretaria: 8 - MCTES - PROJETOS - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS
013		018		CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
			07	EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
			07.01	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01.03	INVESTIMENTOS									
			07.01.03.80	EDIFÍCIOS									
			07.01.03.80.80	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		0040	07.01.03.80.80	CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO					2 874 383				2 874 383
				Total do agrupamento					2 874 383				2 874 383
				Total da medida					2 874 383				2 874 383
				Total do programa					2 874 383				2 874 383
				Total dos Projetos					2 874 383				2 874 383
				Total do organismo	22 876 706	17 164 079	6 031 710	2 889 288				2 892 335	51 543 118
				Total do ministério - receita	22 876 706	17 164 079	6 031 710	2 889 288				2 892 335	51 543 118
				Total do ministério - despesa	22 876 706	17 164 079	6 031 710	2 889 288				2 892 335	51 543 118

2021-08-23

Mapa de pessoal previsto no Art.º 29º da Lei nº 35/2014, de 20 de junho

ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA
MAPA DE PESSOAL - 2022

Atribuições / Competências/Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho previsto 2022	Eti
Gestão	Reitor	-	1	1
	Vice-Reitor	-	5	5
	Administrador	-	1	1
	Chefe de Gabinete	-	1	1
	Dirigente Intermedio	-	43	43
	Adjuntos	-	3	2,5
Total Gestão			54	53,5
Ensino / Investigação	Pessoal Docente		575	398
	Pessoal de Investigação		104	100
Total Ensino/Investigação			679	498
Técnicos e Serviços de Suporte	Técnico Superior	Serviços de Gestão de Ensino	18	18
		Serviços de Infraestruturas Informáticas e de Comunicações	6	6
		Serviços de Informação e Documentação	10	10
		Serviços de Recursos Humanos, Compras e Espaços	13	13
		Serviços de Instalações e Equipamentos	5	5
		Serviços de Ação Social	6	6
		Unidade Financeira	10	10
		Unidade de Relações Internacionais	4	4
		Unidades de Apoio Técnico e Administrativo	44	43,6
		Unidades de Investigação	31	30,5
		Gabinete de Apoio à Investigação	2	2
		Gabinete de Comunicação	5	5
		Gabinete de Desenvolvimento de Sistemas de Informação	8	8
		Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade	5	5
		Gabinete Jurídico	2	2
	Núcleo de Apoio Técn. e de Secretariado	17	17	
	LLCT	2	2	
	Equipa Ampliação do Campus	4	4	
	Equipa BIM	1	1	
		Sub-Total	193	192,1
	Técnico de Informática	Gabinete de Desenvolvimento de Sistemas de Informação	1	1
		Serviços de Infraestruturas Informáticas e de Comunicações	1	1
		Serviços de Recursos Humanos, Compras e Espaços	1	1
		Sub-Total	3	3
	Coordenador Técnico	Núcleo de Expediente e Arquivo	1	1
		Serviços de Recursos Humanos, Compras e Espaços	1	1
		Sub-Total	2	2
Assistente Técnico	Serviços de Gestão de Ensino	13	13	
	Serviços de Infraestruturas Informáticas e de Comunicações	10	10	
	Serviços de Informação e Documentação	8	8	
	Serviços de Recursos Humanos, Compras e Espaços	10	10	
	Serviços de Instalações e Equipamentos	1	1	
	Serviços de Ação Social	1	1	
	Unidades de Apoio Técnico e Administrativo	8	8	
	Unidade Financeira	4	4	
	Unidades de Investigação	3	3	
	LLCT	2	2	
Núcleo de Expediente e Arquivo	1	1		
	Sub-Total	61	61	
Assistente Operacional	Serviços de Recursos Humanos, Compras e Espaços	7	7	
	Serviços de Instalações e Equipamentos	1	1	
	Sub-Total	8	8	
Total Serviços de Suporte			267	266,1
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO			1000	817,60

O Conselho de Gestão

Memória justificativa do OE 2022 – Anexo IX

Pág. 1

ANEXO IX
Memória justificativa do OE/2022

Mapa Final da Memória Justificativa

MINISTÉRIO: CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

SERVIÇO: 5840 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

I - Proposta de Orçamento para 2022

(Unid: Euros)

RCE	Designação	CGE 2020	OE/2021 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2022	Iniciativas 2022	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2022	Proposta orçamento 2022	Variação OE2022 face a OE2021		Variação OE2022 face a OE2020	
								Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	(7)=(6)-(2)	(8)=(7)/(2)	(9)=(6)-(1)	(10)=(9)/(1)
	RECEITA										
R.01	Impostos diretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.02	Impostos indiretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.03	Contribuições de Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.04	Taxas, multas e outras penalidades	14.290.386	13.527.627	0	0	950.625	14.478.252	950.625	7	187.866	1
R.05	Rendimentos de propriedade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.07	Venda de bens e serviços	2.053.942	1.875.041	0	0	259.584	2.134.625	259.584	14	80.683	4
R.06+10	Transferências	32.060.951	32.667.728	0	0	2.202.513	34.870.241	2.202.513	7	2.809.290	9
R.08+09+13+14+15	Outras receitas	437.437	0	0	0	60.000	60.000	60.000	0	-377.437	-86
R.11+12	Ativos/Passivos Financeiros (a)	5	0	0	0	0	0	0	0	-5	-100
R.16	Saldo da gerência anterior	12.991.880	0	0	0	0	0	0	0	-12.991.880	-100
R.99	Transferencia Receitas Impostos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Receita	61.834.601	48.070.396	0	0	3.472.722	51.543.118	3.472.722	7	-10.291.483	-17
Por FF											
	Receitas de Impostos	21.225.248	22.115.341	0	0	460.365	22.575.706	460.365	2	1.350.458	6
	Receitas Próprias	28.070.061	15.432.309	0	0	1.721.770	17.154.079	1.721.770	11	-10.915.982	-39
	Fundos Europeus	6.241.057	4.459.474	0	0	1.322.149	5.781.623	1.322.149	30	-459.434	-7
	Transf. no âmbito das AP	6.298.235	6.063.272	-31.562	0	0	6.031.710	-31.562	-1	-266.525	-4
	Total Receita por FF	61.834.601	48.070.396	-31.562	0	3.504.284	51.543.118	3.472.722	7	-10.291.483	-17
	DESPESA										
D.01	Despesas com o pessoal										
D.01.01	Remunerações certas e permanentes	28.405.413	29.879.723	852.975	0	0	30.732.698	852.975	3	2.327.285	8
D.01.02	Abonos Variáveis ou eventuais	1.088.256	391.692	0	0	-383.149	8.543	-383.149	-98	-1.079.713	-99
D.01.03	Segurança Social	6.740.787	6.780.776	66.483	0	0	6.847.259	66.483	1	106.472	2
D.02	Aquisição de bens e serviços	5.772.606	6.659.734	293.694	0	0	6.953.428	293.694	4	1.180.822	20
D.03	Juros e outros encargos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.04+08	Transferências	2.800.542	2.034.969	814.732	0	0	2.849.701	814.732	40	49.159	2
D.05	Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.07	Investimento	931.510	2.323.502	1.607.987	0	0	3.931.489	1.607.987	69	2.999.979	322
D.06+11	Outras despesas	225.278	0	220.000	0	0	220.000	220.000	0	-5.278	-2
D.09+10	Ativos/Passivos Financeiros	1.000	0	0	0	0	0	0	0	-1.000	-100
	Total Despesa	45.965.392	48.070.396	3.855.871	0	-383.149	51.543.118	3.472.722	7	5.577.726	12
Por FF											
	Receitas de Impostos	20.654.255	22.115.341	460.365	0	0	22.575.706	460.365	2	1.921.451	9

2021-08-23

ANEXO IX
Memória justificativa do OE/2022

Mapa Final da Memória Justificativa

MINISTÉRIO: CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

SERVIÇO: 5840 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

I - Proposta de Orçamento para 2022

(Unid: Euros)

RCE	Designação	CGE 2020	OE/2021 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2022	Iniciativas 2022	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2022	Proposta orçamento 2022	Variação OE2022 face a OE2021		Variação OE2022 face a OE2020	
								Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	(7)=(6)-(2)			(9)=(6)-(1)
	Receitas Próprias	18.740.641	15.432.309	1.721.770	0	0	17.154.079	1.721.770	11	-1.586.562	-8
	Fundos Europeus	1.684.399	4.459.474	1.322.149	0	0	5.781.623	1.322.149	30	4.097.224	243
	Transf. no âmbito das AP	4.886.097	6.063.272	0	0	-31.562	6.031.710	-31.562	-1	1.145.613	23
	Total Despesa por FF	45.965.392	48.070.396	3.504.284	0	-31.562	51.543.118	3.472.722	7	5.577.726	12
R.17	EXTRAORÇAMENTAIS										
	Receitas extraorçamentais		0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.12	Despesas extraorçamentais		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por memória											
	Receita Efetiva	61.834.596	48.070.396	0	0	3.472.722	51.543.118				
	Despesa Efetiva	45.964.392	48.070.396	3.855.871	0	-383.149	51.543.118				
	Saldo Global	15.870.204	0	-3.855.871	0	3.855.871	0				

II - Indicadores Recursos Humanos

Indicadores Recursos Humanos	OE 2021		PO 2022	
	valor	%	valor	%
PDP (Peso das despesas com Pessoal)		77		73
Despesa com pessoal media por pessoa	45.296		45.952	
Remuneração Média	36.528		37.571	

III - Justificação da Proposta de Orçamento de Receita

Capítulo 01 - Impostos Diretos

NÃO APLICÁVEL

Capítulo 02 - Impostos Indiretos

NÃO APLICÁVEL

Iniciativas de eficiência e controlo orçamental do OE 2020 – Anexo X



Anexo X

Iniciativas de eficiência e controlo orçamental - OE/2022

Índice

- [1. Ganhos de eficiência na aquisição de bens e serviços](#)
 - [2. Otimização da gestão do património imobiliário, incluindo uso mais eficiente de espaço e eliminação de arrendamentos injustificadamente onerosos](#)
 - [3. Reforço da capacidade de serviços públicos responderem a pressões do lado da procura através de realocação interna de recursos humanos](#)
 - [4. Aumento da produtividade dos serviços, por exemplo por reconfiguração de processos e eliminação de atividades redundantes](#)
 - [5. Identificação de medidas geradoras de recuperação de receitas próprias](#)
 - [6. Outras iniciativas](#)
 - [7. Justificação de ausência de informação \(A validar pela respetiva tutela\)](#)
- [Notas explicativas Anexo X](#)

Anexo X - Iniciativas de eficiência e controlo orçamental - OE/2022

1. Ganhos de eficiência na aquisição de bens e serviços

Número da medida	Descrição das Iniciativas de Eficiência e Controlo Orçamental	Valor Base (€)	Fonte de Financiamento	Agrupamento / Capítulo Receita	Estimativa do Impacto Orçamental (€)	Justificação das Iniciativas de Eficiência e Controlo Orçamental
1	Adoção de plataforma de gestão e contratação pública	500.000 €	513-RP DO ANO - COM OUTRAS ORIGENS	Despesa-02-Aquisição De Bens E Serviços Correntes	1.000 €	Aquisição de uma plataforma eletrónica para a contratação pública, em regime de ASP (Application Service Provider), para todos os procedimentos ao abrigo do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual. Esta plataforma irá garantir uma maior eficiência na gestão e controlo interno de toda a área das compras públicas com economias de escala.

Anexo X - Iniciativas de eficiência e controlo orçamental - OE/2022

2. Otimização da gestão do património imobiliário, incluindo uso mais eficiente de espaço e eliminação de arrendamentos injustificadamente onerosos

Número da medida	Descrição Breve das Iniciativas de Eficiência e Controlo Orçamental	Valor Base (€)	Fonte de Financiamento	Agrupamento / Capítulo Receita	Estimativa do Impacto Orçamental (€)	Justificação das Iniciativas de Eficiência e Controlo Orçamental
1	Formação de um recurso dos SIE para efeitos de otimização e gestão da informação BIM	24.910 €	311-RI NÃO AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS	Despesa-01-Despesas Com O Pessoal	15.000 €	Formação de um recurso dos SIE para diagnóstico e uniformização de toda a informação referente aos bens imóveis, equipamentos e geometria do edificado. O resultado deste trabalho irá permitir a reavaliação dos ativos do ISCTE.
2	Desenvolvimento inhouse de plataforma de gestão de espaços	20.000 €	513-RP DO ANO - COM OUTRAS ORIGENS	Despesa-02-Aquisição De Bens E Serviços Correntes	5.000 €	Desenvolvimento e implementação de uma plataforma para a gestão dos espaços públicos do ISCTE (auditórios, salas de conferências, laboratórios, átrios, etc.), com o objetivo de rentabilizar os espaços através do aluguer e do arrendamento.

Anexo X - Iniciativas de eficiência e controlo orçamental - OE/2022

3. Reforço da capacidade de serviços públicos responderem a pressões do lado da procura através de realocação interna de recursos humanos

Número da medida	Descrição Breve das Iniciativas de Eficiência e Controlo Orçamental	Valor Base (€)	Fonte de Financiamento	Agrupamento / Capítulo Receita	Estimativa do Impacto Orçamental (€)	Justificação das Iniciativas de Eficiência e Controlo Orçamental
1	Desenvolvimento inhouse de uma plataforma de planeamento e controlo da distribuição de serviço de docente	40.000 €	311-RI NÃO AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS	Despesa-01-Despesas Com O Pessoal	10.000 €	Continuidade do desenvolvimento da plataforma de gestão da componente letiva dos horários dos docentes, permitindo agilizar a lecionação das unidades curriculares do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, racionalizando os docentes do mapa do pessoal.
2	Implementação de um sistema de BI que permita a monitorização e controlo de toda a atividade das unidades orgânicas do ISCTE	91.020 €	513-RP DO ANO - COM OUTRAS ORIGENS	Despesa-07-Aquisição De Bens De Capital	22.755 €	O sistema de BI deverá efetuar monitorização de toda a atividade letiva e económico-financeira.

Anexo X - Iniciativas de eficiência e controlo orçamental - OE/2022

4. Aumento da produtividade dos serviços, por exemplo por reconfiguração de processos e eliminação de atividades redundantes

Número da medida	Descrição Breve das Iniciativas de Eficiência e Controlo Orçamental	Valor Base (€)	Fonte de Financiamento	Agrupamento / Capítulo Receita	Estimativa do Impacto Orçamental (€)	Justificação das Iniciativas de Eficiência e Controlo Orçamental
1	Continuidade na implementação de um modelo de gestão integrado e respetivo sistema de informação ERP	73.500 €	513-RP DO ANO - COM OUTRAS ORIGENS	Despesa-07-Aquisição De Bens De Capital	14.700 €	A implementação de um modelo de controlo de gestão permitirá a melhoria de eficiência da gestão global do ISCTE-IUL através da disponibilidade de informação de gestão detalhada e atempada. Este sistema de informação irá permitir melhorar e profissionalizar o controlo de gestão garantindo a produção de informação necessária para avaliar o desempenho do ISCTE nas suas várias vertentes.

Anexo X - Iniciativas de eficiência e controlo orçamental - OE/2022

5. Identificação de medidas geradoras de recuperação de receitas próprias

Número da medida	Descrição Breve das Iniciativas de Eficiência e Controlo Orçamental	Valor Base (€)	Fonte de Financiamento	Agrupamento / Capítulo Receita	Estimativa do Impacto Orçamental (€)	Justificação das Iniciativas de Eficiência e Controlo Orçamental
1	Reforçar estratégias de captação de novos alunos em mercados internacionais	100.000 €	513-RP DO ANO - COM OUTRAS ORIGENS	Receita-04-Taxas, Multas E Outras Penalidades	40.000 €	O aumento do número de estudantes estrangeiros foi definido como um dos objetivos estratégicos para o quadriénio do mandato da nova Retora do ISCTE-IUL. No ensino pretende-se aumentar a receita proveniente de alunos estrangeiros, através da oferta de um maior número de produtos de ensino em línguas estrangeiras e de uma política ativa de captação de alunos em vários mercados (criando estímulos para a ligação aos países lusófonos, melhorar a informação prestada a estudantes estrangeiros no site, valorizar as iniciativas de acolhimento de estudantes estrangeiros, presença do ISCTE-IUL em feiras internacionais, etc.).
2	Reconfiguração do sistema de cobrança de propinas com vista à melhoria da cobrança de propinas.	50.000 €	513-RP DO ANO - COM OUTRAS ORIGENS	Receita-04-Taxas, Multas E Outras Penalidades	5.000 €	A reconfiguração do sistema de cobrança de propinas tem como objetivo um melhor controlo da sua receita permitindo melhorar o rácio de cobrança e deste modo aumentar a receita própria do Iscte.

Anexo X - Iniciativas de eficiência e controlo orçamental - OE/2022

6. Outras iniciativas

Valor Base (€)	Fonte de Financiamento	Agrupamento / Capítulo Receita	Estimativa do Impacto Orçamental (€)	Justificação das Iniciativas de Eficiência e Controlo Orçamental
70.000 €	513-RP DO ANO - COM OUTRAS ORIGENS	Despesa-02-Aquisição De Bens E Serviços Correntes	15.000 €	Continuação da implementação das práticas de gestão ambiental segundo os princípios da norma ISO 14001. Estas melhores práticas permitirão uma redução de 10% nas despesas com o consumo de eletricidade; água e gás, uma redução de 5% na despesa com o consumo de recursos materiais (garrafas de água, etc) e uma redução de 50% nas taxas a pagar com a gestão de resíduos.